

Lições Bíblicas

ADOLESCENTES

Professor 1

13 E 14 ANOS | 1º TRIMESTRE 2026



A História da Salvação

COMO PAULO PASSOU A ENTENDER A PESSOA DE JESUS COMO ÚNICO SENHOR?

O fato fundamental que mudou a vida de Saulo de Tarso ocorreu quando o Senhor se encontrou com ele dois mil anos atrás enquanto levava consigo documentos mortais para os cristãos de Damasco. Quando aquele judeu erudito brilhante, fariseu, e zelote encontrou-se com o Senhor, tudo que ele compreendia em relação a Deus e ao mundo virou de pernas para o ar e assumiu uma nova orientação, de forma inequívoca e eterna. A graça, o amor e a justiça incorporados de Deus se tornaram radicalmente autoevidentes na revelação do seu Filho, e este amor cruciforme transformou Saulo de Tarso em Paulo, Apóstolo do Senhor, Jesus Cristo. A graça de Deus em Cristo, que havia reordenado o seu objetivo no mundo, agora reordenou o mundo de Paulo, transformando a sua identidade e enviando-lhe a um novo povo, predominantemente gentio, para anunciar o nome de Deus. A sua devoção a Yahweh e reconhecimento dos propósitos divinos desde a primeira criação até a nova levam a um esquema trinitário — ao único Espírito Santo, ao único Senhor Jesus e ao único Deus e Pai de todos.





PREZADO (A) PROFESSOR (A)

Neste novo currículo vamos trabalhar valores bíblicos e princípios práticos com os adolescentes em todas as revistas. Para começar nossa jornada, selecionamos um tema fundamental para a consolidação da fé cristã: o plano da salvação.

A cada domingo, você terá a tarefa de ensinar a Palavra de Deus. —Já parou para pensar na grandeza dessa missão? Dentre todos os conhecimentos e ciências que podem ser estudados, o ensino das Escrituras é o mais necessário, urgente e transformador. E Deus te escolheu e comissionou para esse propósito.

Então, valorize este momento. Dedique-se ao processo de leitura, pesquisa e preparo da lição. Ore, busque a Deus e conte com o apoio do Espírito Santo na ministração de cada aula. A Palavra de Deus é viva e eficaz. Você estará lançando a semente da Palavra a cada domingo e, no tempo certo, ela dará frutos na vida dos adolescentes.

Tenha um bom trimestre!





CASA PUBLISHING DAS ASSEMBLEIAS DE DEUS

Av. Brasil, 34.401 - Bangú
Rio de Janeiro/RJ - CEP: 21852-002

Presidente da Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil
José Wellington Costa Junior

Presidente do Conselho Administrativo
José Wellington Bezerra da Costa

Diretor Executivo
Ronaldo Rodrigues de Souza

Gerente de Publicações
Alexandre Cláudio Coelho

Gerente Financeiro
Josafá Franklin Santos Bomfim

Gerente de Produção
Jarbas Ramires Silva

Gerente Comercial
Cícero da Silva

Gerente de Rede de Lojas
João Batista Guilherme da Silva

Gerente de TI
Rodrigo Sobral Fernandes

Gerente de Comunicação
Leandro de Souza da Silva

Chefe de Arte & Design
Wagner de Almeida

Chefe do Setor de Educação Cristã
Marcelo Oliveira

Editora
Flavianne Vaz

Comentarista
Thaís A. G. de Paula Martins

Projeto Gráfico
Nathany Silvares

Diagramação e Capa
Nathany Silvares

Banco de Imagens
Shutterstock

Central de Atendimento CPAD:

0800-0217373

De Segunda a Sexta: 8h às 18h

Livraria Virtual: www.cpad.com.br

Fale com a Editora da Revista:

flavianne.vaz@cpad.com.br

EDITORIAL

O ano de 2022 está começando e temos muito a agradecer, não é mesmo? Se você chegou até aqui é porque sobreviveu a uma crise mundial, a meses de isolamento, perdas e lutas diversas. Nos últimos anos você cresceu, se fortaleceu e superou grandes dificuldades, então, parabéns por isso.

Agora você está começando uma nova jornada de aprendizagem. Neste trimestre, você vai aprender e ensinar mais sobre o nosso Salvador Jesus Cristo e sobre a sua Palavra. Você vai descobrir o quanto Deus te ama e porque Ele sempre te amou. Vai entender porque precisa do perdão de Deus e quais são todas as bênçãos que Jesus já conquistou para a sua vida. Você está pronto (a)?! Então, prepare seu coração, separe sua Bíblia e vamos juntos crescer na Graça e no conhecimento.



Conheça mais sobre o
Novo Currículo da CPAD.

Ano 1

A História da Salvação

As Parábolas de Jesus são Vivas
Apóstolo Paulo, o Grande Missionário
Como Viver no Mundo à Luz da Bíblia

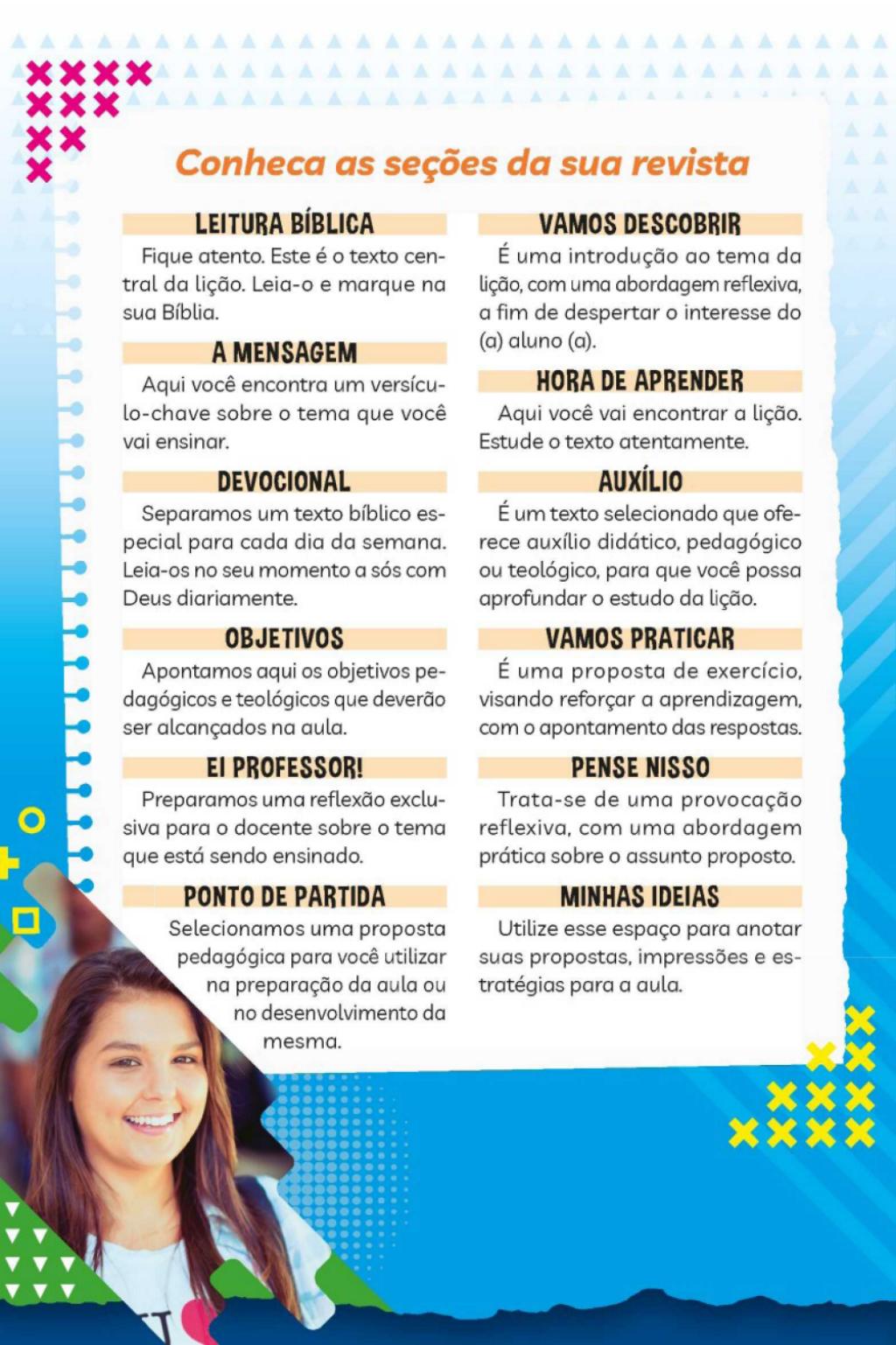
Ano 2

Gênesis, o Livro dos Grandes Começos
A História do Povo Escolhido
Grandes Cartas para Nós
O Amor na Vida Cristã

Lições Bíblicas ADOLESCENTES

A História da Salvação

- | | | |
|----|--------------------------------------|----|
| 1 | criados à imagem de Deus | 5 |
| 2 | errando o alvo | 12 |
| 3 | pecado: a maior pandemia da história | 19 |
| 4 | uma promessa, uma esperança | 26 |
| 5 | a missão de Israel no plano de Deus | 33 |
| 6 | o nascimento que mudou a história | 40 |
| 7 | o que Jesus fez na cruz | 47 |
| 8 | o novo nascimento e a justificação | 54 |
| 9 | a santificação | 61 |
| 10 | a certeza da salvação | 68 |
| 11 | a importância da fé | 75 |
| 12 | salvos para mudar o mundo | 82 |
| 13 | as promessas bíblicas para os salvos | 89 |



Conheça as seções da sua revista

LEITURA BÍBLICA

Fique atento. Este é o texto central da lição. Leia-o e marque na sua Bíblia.

A MENSAGEM

Aqui você encontra um versículo-chave sobre o tema que você vai ensinar.

DEVOCIONAL

Separamos um texto bíblico especial para cada dia da semana. Leia-os no seu momento a sós com Deus diariamente.

OBJETIVOS

Apontamos aqui os objetivos pedagógicos e teológicos que deverão ser alcançados na aula.

EI PROFESSOR!

Preparamos uma reflexão exclusiva para o docente sobre o tema que está sendo ensinado.

PONTO DE PARTIDA

Selecionamos uma proposta pedagógica para você utilizar na preparação da aula ou no desenvolvimento da mesma.

VAMOS DESCOBRIR

É uma introdução ao tema da lição, com uma abordagem reflexiva, a fim de despertar o interesse do (a) aluno (a).

HORA DE APRENDER

Aqui você vai encontrar a lição. Estude o texto atentamente.

AUXÍLIO

É um texto selecionado que oferece auxílio didático, pedagógico ou teológico, para que você possa aprofundar o estudo da lição.

VAMOS PRATICAR

É uma proposta de exercício, visando reforçar a aprendizagem, com o apontamento das respostas.

PENSE NISSO

Trata-se de uma provocação reflexiva, com uma abordagem prática sobre o assunto proposto.

MINHAS IDEIAS

Utilize esse espaço para anotar suas propostas, impressões e estratégias para a aula.





criados à imagem de Deus



LEITURA BÍBLICA

Gênesis 1.26-31

“

A MENSAGEM

“Assim Deus criou os seres humanos;
ele os criou parecidos com Deus.
Ele os criou homem e mulher.”

Gênesis 1.27

”



Devocional

Segunda >> Gn 2.7

Terça >> Rm 10.12

Quarta >> 1 Co 3.16

Quinta >> Sl 128.1-3

Sexta >> Mt 19.5, 6

Sábado >> Sl 104.5-12



Objetivos

- » ENTENDER que o homem e a mulher foram criados por Deus;
- » EXPLICAR o que significa a imagem de Deus no ser humano;
- » MOSTRAR que o Criador fez o ser humano para viver em sociedade.

Ei Professor!

Quando Deus criou a raça humana, Ele fez algo especial. Não seria, simplesmente, como um dos lindos animais que habitavam o mundo recém estabelecido.

Deveria tratar-se de seres vivos que refletissem o padrão moral do Criador.

Assim, Deus formou Adão e Eva à sua imagem e semelhança. Esse propósito divino foi levado tão a sério pelo Senhor que, quando essa imagem ser "danificada" pelo pecado, Deus já tinha um plano para restaurá-la.

É sobre esse maravilhoso Plano da Salvação que vamos refletir e ensinar nos próximos meses. Veremos em detalhes os grandes atos de Deus para nos salvar dos nossos próprios pecados.

Ponto de Partida

Estamos começando um novo trimestre e temos um grande desafio pela frente: manter a atenção dos alunos para que aprendam um tema eminentemente teológico.

A salvação possui grande importância. Uma compreensão correta sobre esse tema definirá, não apenas o futuro eterno de cada adolescente, mas também a maneira como ele viverá na Igreja e na sociedade.

Assim, os alunos precisam compreender todo o desenvolvimento bíblico e histórico do Plano da Salvação, bem como o alto preço que foi pago pela redenção da humanidade.

Ore a Deus, pedindo a capacitação espiritual, prepare a lição e tenha uma boa aula.

Vamos Descobrir

Você já parou para pensar sobre o que significa sermos feitos à imagem de Deus?

Essa expressão significa que todos os homens e mulheres possuem características que apontam para a existência do Criador. São elas que nos tornam especiais.

Você não nasceu por meio de um acidente cósmico. Sua origem está em Deus. Interessante, você não acha?

Hora de Aprender

I - A CRIAÇÃO DA VIDA HUMANA

1. Façamos o ser humano

Deus já havia criado todas as coisas para recepcionar o seu maior e mais esperado projeto: o homem e a mulher.

Durante a criação do mundo, Deus já tinha feito obras maravilhosas apenas com a sua Palavra; Ele disse “haja luz”, “que a terra produza”, “haja luzes no céu” e tudo ocorreu conforme o seu poder (Gn 1.3,11,14).

Porém, quando formou as pessoas, não houve ordens, como anteriormente. O Deus Trino (Pai, Filho e Espírito Santo), em perfeita unidade, decidiu: “Agora vamos fazer os seres humanos” (Gn 1.26a). Assim, Ele nos formou como a coroa da criação. A origem da vida para muitos é tida como um mistério, mas nós sabemos que ela começou através da ação poderosa do nosso Deus!

2. A imagem de Deus no Ser Humano

A primeira compreensão que você deve ter é que a ‘semelhança de Deus’

impressa no homem NÃO é uma característica física. Ou seja, os elementos presentes na existência da humanidade que aludem à imagem de Deus são espirituais, psíquicos e morais. Mas o que isso quer dizer?

Bom, no início, antes do pecado, o ser humano era plenamente santo e justo, como um reflexo no espelho do seu Criador. Após a queda do homem em pecado (Gn 3.6, 7), essas características foram desfiguradas e só podem ser restauradas por meio da salvação em Cristo.

Entretanto, há outras características nos seres humanos que permaneceram após a queda e que também representam a imagem de Deus. Essas características diferenciam a humanidade de todo o restante da criação. Conheça algumas delas:

- A capacidade de adorar, orar e estar em comunhão com Deus;
- A consciência de existência, a racionalidade, a capacidade de pensar;
- O livre-arbítrio, o poder de fazer escolhas, de se arrepender e mudar de vida;
- O senso moral, isto é, saber diferenciar o certo do errado;

Entender que fomos feitos à semelhança do Criador nos dá a base necessária para a construção da nossa identidade. É assim que o Senhor quer que você se veja e entenda o seu grande valor.

3. A autoridade sobre a Criação

A imagem de Deus no ser humano também se expressa na autoridade recebida sobre a Criação. No início era assim: não importava quão ferozes e

fortes ou sagazes os animais fossem, Adão e Eva teriam domínio sobre eles.

Hoje, a humanidade continua tendo autoridade sobre o planeta, a fauna e a flora. Entretanto, é preciso que se compreenda que o Senhor delegou autoridade para uma gestão responsável, visando a preservação da vida (Gn 1.28, 29).

gência das respostas da maioria dos alunos. Depois de ouvi-los por uns cinco minutos, encaminhe a reflexão para as seguintes áreas: espiritual, social e familiar. E conclua esse momento reforçando o valor que cada pessoa tem para Deus.

Dessa forma, os adolescentes entenderão como eles são importantes enquanto seres humanos, independentemente do status social, porquanto são a coroa da Criação. Eles saberão que a existência de cada um deles tem um sentido especial, pois eles foram criados por Deus.

I - AUXÍLIO PEDAGÓGICO

Qual o propósito da existência do Homem?" Escreva essa pergunta num quadro, cartolina, ou mesmo a lance em projetor multimídia, começando um diálogo sobre o tema.

Permita que cada um classe compartilhe sua percepção. E incentive a participação dos alunos mais tímidos. Você vai se surpreender com a inteligen-

II - A BENÇÃO E OS PROPÓSITOS DE DEUS

Deus, após concluir toda a sua obra criadora, derramou bênçãos sobre os seres vivos, que estavam interligadas com seus propósitos para a humanidade. Vejamos:

1. A Frutificação

Adão e Eva receberam a bênção da fertilidade: eles poderiam gerar filhos (Gn 1.28).

É importante destacar que essa bênção também foi liberada sobre os animais e plantas, que também foram criados com potencial para frutificar e serem abençoados para este fim (Gn 1.11, 12, 22).

2. A Multiplicação

A segunda determinação de Deus ao primeiro casal foi a multiplicação (Gn 1.27, 28). Ou seja, a bênção da frutificação não deveria ser interrompida nas gerações seguintes para que eles tivessem muitos descendentes.



Hoje existe no planeta mais de 7 bilhões de pessoas, apesar da violência dos homens, das inúmeras guerras e pestes que assolaram a humanidade em todos os séculos. Isso comprova que a bênção do Senhor manteve os homens e mulheres se multiplicando sobre a Terra desde o princípio dos tempos.

3. O Povoamento da Terra

Com a multiplicação das pessoas, o Senhor anelava que elas povoassem a Terra, de forma a disseminar a espécie humana em todos os lugares, ambientes e climas distintos.

Por isso, Deus "os abençoou, dizendo: — Tenham muitos e muitos filhos; espalhem-se por toda a terra e a dominem. E tenham poder sobre os peixes do mar, sobre as aves que voam no ar e sobre os animais que se arrastam pelo chão" (Gn 1.28).

II - AUXÍLIO DIDÁTICO

"A importância do conceito de homens e mulheres como portadores da imagem de Deus remete à dignidade e ao valor que cada ser humano possui (Gn 1.26,27). Nenhuma pessoa pode ser considerada mais semelhante ao Criador que outra. Além disso, toda vida, quer nos primeiros estágios, quer nos últimos dias, tem o mesmo valor diante de Deus. Esse fato deveria encorajar os cristãos com duas verdades importantes:

- Você deve buscar proteger a vida em todos os estágios. A interrupção da vida humana – seja por meio do aborto ou da eutanásia – é uma agressão

ao conceito da humanidade como portadora da imagem de Deus, uma vez que o aborto e a eutanásia pregam a lógica de que a vida, em seu estágio embrionário ou em seu estágio terminal, não tem valor. Essa mentira é proveniente do abismo do inferno.

- Você jamais deve ter crenças racistas. Todos os seres humanos (...) são criados a imagem de Deus. Cada pessoa individualmente traz consigo a imagem de Deus" (**Bíblia de Estudo da Mulher Cristã**, Rio de Janeiro: CPAD, 2018, p. 5).

III - A CRIAÇÃO DA FAMÍLIA

Você sabia que a família é uma criação de Deus? Vamos ver como e por que Ele a criou:

1. Proteção contra a solidão

Logo no início, Deus viu que não era bom que Adão estivesse sozinho (Gn 2.18). A solidão não faz bem para ninguém. O ser humano precisa se relacionar e por isso Deus criou a companheira perfeita para Adão. Podemos imaginar a surpresa que foi para ele encontrá-la no jardim.

2. Uma companheira singular

É importante entender o papel da mulher na criação. Ela não foi feita inferior ao homem, mas como semelhante. Eva veio para ser uma ajudadora (Gn 2.18). Junto a Adão, ela iria cumprir um grande propósito divino: a formação da família.

3. A primeira família

Adão, Eva e seus filhos formaram a primeira família humana. E nesse relato bíblico há um grande ensinamento. O

fato de Eva ter sido criada a partir de Adão, (v. 23), constitui um dos princípios essenciais do casamento, em que o homem deverá deixar pai e mãe e se unir à sua mulher para, assim, ambos serem uma só carne (v.24).

III - AUXÍLIO PEDAGÓGICO

A família foi uma criação incrível de Deus. É possível aprender muito ao ler a história da primeira família na Bíblia.

Por exemplo, aprendemos que nenhuma família é perfeita; que toda família enfrenta problemas; que as pessoas erram e devemos enfrentar as situações com coragem.

Também aprendemos que o trabalho faz parte da rotina familiar e faz bem; que toda família tem um propósito diante de Deus, que precisa ser cumprido na sociedade; que todos os dias, nossa família precisa ter comunhão entre si e com o nosso Deus.

Enfim, são muitas lições. Apresente à sua turma essas reflexões e abra um diálogo com eles. Pergunte o que eles pensam sobre esses tópicos. Incentive a participação de todos. Por fim, reforce que devemos agradecer a Deus pela nossa família.

CONCLUSÃO

Todas as coisas vieram à existência por meio da Palavra de Deus. Mas, em relação à criação da humanidade, o Senhor entrou em ação e formou do pó da terra um corpo físico e, soprando em seu nariz, deu-lhe o fôlego de vida! E não parou por aí, pois Ele fez as pessoas conforme Sua imagem e semelhança, dando ao ser humano a capacidade de pensar, avaliar, planejar, desejar, criar, sentir, amar e escolher. Deus deu aos seres humanos poder e domínio sobre toda a Terra e os presenteou com a bênção do casamento e da fertilidade. O ser humano é parte de um projeto perfeito!

VAMOS PRATICAR

1. Marque (V) para Verdadeiro ou (F) para Falso:

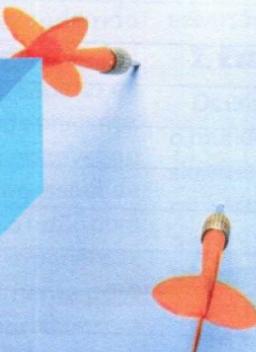
- (V) Todos os seres humanos foram criados à imagem e semelhança de Deus.
- (V) O ser humano foi criado por Deus.
- (F) Deus não abençoou sua criação.
- (F) O ser humano foi criado para viver em solidão.
- (V) A família é um projeto de Deus.

MINHAS IDEIAS

Pense Nisso

Nos próximos três meses vamos aprender "A História da Salvação". Talvez, você se pergunte: será que isso vale a pena? Claro que sim! Compreender como tudo começou, e o passo a passo de Deus pelos séculos, possibilitará a compreensão total do maior presente que alguém pode receber: a salvação.





ERRANDO O ALVO

LEITURA BÍBLICA

Gênesis 3:1-6,22-24;
Romanos 6:23

“

A MENSAGEM

“A mulher viu que a árvore era bonita e que as suas frutas eram boas de se comer. E ela pensou como seria bom ter entendimento. Aí apanhou uma fruta e comeu; e deu ao seu marido, e ele também comeu.”

Gênesis 3:6

”

Devocional

Segunda >> Mt 26:41

Terça >> 1 Co 10:12

Quarta >> Rm 3:23

Quinta >> 1 Tm 3:6

Sexta >> Ap 2:5

Sábado >> 1 Jo 2:1

Objetivos

- » EXPLICAR a plenitude de vida que Adão e Eva desfrutavam no Jardim;
- » ENSINAR sobre o processo de tentação que antecede o pecado;
- » ENTENDER o preço que a humanidade pagou pela desobediência no Éden.



Ei Professor!

Caro professor, o que os alunos devem fazer para não errarem o alvo? Encontramos essa resposta quando observamos atentamente a tentação de Eva. Ao ser inquirida pela serpente, Eva citou erroneamente a determinação divina. O Senhor não disse sobre a impossibilidade de tocar o fruto (Eva "aumentou" a proibição), bem como Deus enfatizou que "certamente" morreriam, mas Eva "diminuiu" o castigo. Dessa forma, ela deturpou o padrão divino e apresentou a punição apenas como uma possibilidade. Se estivesse fortificada na Palavra de Deus, com certeza Eva teria vencido a sugestão da serpente. Manejar a espada do Espírito é indispensável para resistir à tentação.

Ponto de Partida

O pecado de Adão e Eva parecia algo pequeno, nada demais (era apenas mais um fruto!), mas que comprometeu o futuro da humanidade. Por causa da infidelidade deles herdamos a natureza pecaminosa (Sl 51.5; Rm 5.12). Isso mostra o quão perigoso o pecado é. Satanás é sutil em suas investidas, pois ele não se apresenta pessoalmente, mas tenta despertar nos seres humanos os desejos pecaminosos: a cobiça dos olhos, da carne e a soberba da vida. Que façamos nossas escolhas de acordo com a vontade de Deus e não como a nossa natureza corrompida deseja.

Vamos Descobrir

Você já passou por uma situação perigosa? Quando estamos nessa condição, precisamos pensar rapidamente e fazer uma boa escolha para permanecermos em segurança. Hoje vamos estudar a tentação de Adão e Eva e veremos quais foram as escolhas que eles fizeram nesse momento tão difícil.

Hora de Aprender

I - A VIDA NO JARDIM

No Éden, o plano de Deus era perfeito em todos os aspectos. Adão e Eva possuíam tudo para serem felizes e tinham um propósito de vida. Emocionalmente, eles eram completos e não tinham medo, egoísmo ou rancor.

No aspecto social, nossos primeiros pais iam muito bem. O jardim possuía o

necessário para satisfazer todas as suas necessidades. Adão e Eva tinham a seu dispor toda a estrutura necessária para uma vida tranquila e cheia de alegria. Ou seja, eles eram abençoados (Gn 1.28), tinham moradia (2.8), trabalho (2.15) e um casamento feliz (2.22,23).

O Criador fez apenas uma advertência: "...Não coma a fruta dessa árvore; pois, no dia em que você a comer, certamente morrerá" (Gn 2.17). O Senhor havia estabelecido um padrão a ser seguido, e eles não deviam 'errar o alvo'. Simples, não é mesmo?

Então, por que eles colocaram tudo a perder? Eles só precisavam obedecer e manter o padrão estabelecido pelo Senhor. E isso era difícil? Não! O fato é que eles escolheram mal e preferiram ceder aos seus próprios desejos.

I - AUXÍLIO DIDÁTICO

Muitas pessoas se perguntam 'onde ficava o Éden'; outras gostariam de saber como era a árvore da vida... Vamos ver o que a *Bíblia de Estudo Pentecostal* nos ensina sobre essas curiosidades:

"O Jardim estava localizado perto da planície aluvial do Rio Tigre (aqui chamado de 'Hidéquel') e do rio Eufrates (Gn 2.14). Alguns acreditam que estava localizado na região correspondente ao atual sul do Iraque; outros sustentam que não há dados suficientes no relato bíblico (vv. 10-14) para a determinação do local específico.

Duas árvores do jardim do Éden tinham importância especial.

(1) A 'árvore da vida' provavelmente tinha por fim impedir a morte física.



É relacionada com a vida perpétua em 3.22.

(2) A 'árvore da ciência do bem e do mal' tinha finalidade de testar a fé de Adão e sua obediência a Deus e à sua palavra.

Deus criou o ser humano como ente moral capaz de optar livremente por amar e obedecer ao seu Criador, ou por desobedecer-lhe e rebelar-se contra a sua vontade." (**Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2018 p.34,35).

II - A TENTAÇÃO

1. Contrariando a Palavra de Deus

A mulher foi tentada a comer a fruta da árvore que daria o conhecimento do bem e do mal, o que Deus havia claramente proibido (Gn 2.17). Durante a conversa com a serpente, Eva acreditou que a palavra maligna era a verdade, e que Deus, por consequência, estava mentindo quando disse que ela e seu esposo morreriam se comessem a fruta proibida. Então, escolheu prová-la.

Logo após, Eva ofereceu também a Adão, que deliberadamente optou por desobedecer a Deus. Em seguida, eles perceberam o erro e a infelicidade da decisão (Gn 3.6, 7). Deus queria protegê-los do mal e preservar-lhes de dores. Mas, o Maligno, sagaz, iludiu aos seres humanos com palavras agradáveis e depois deixou-os com sua vergonha e dor. Isso é o que acontece quando cedemos ao pecado.

2. Os Sentimentos e o Pecado

Adão e Eva se deixaram levar pelo desejo de querer ser igual a Deus (Gn 3.5),

“

Manejar bem a espada do Espírito é indispensável para vencer a tentação.

”

o mesmo sentimento que fez o Diabo ser expulso do Céu. E, assim, cederam à tentação e caíram em pecado.

Antes, eles eram puros. Porém, quando ambos desobedeceram, logo seus olhos foram abertos e tomaram consciência do pecado cometido (3.7).

II - AUXÍLIO PEDAGÓGICO

Caro professor, neste momento, faça uma atividade com seus alunos, com o objetivo de analisar a astúcia da serpente. Para tanto, divida a classe em três grupos e peça que, após se reunirem brevemente, comentem os argumentos utilizados pela serpente para enganar a Eva.

Grupo 1 - O questionamento da existência de um padrão divino: "É verdade que Deus mandou que vocês não comessem as frutas de nenhuma árvore do jardim?" (Gn 3.1b).

Grupo 2 - A negação das consequências em quebrar o padrão divino: "Vocês não morrerão coisa nenhuma!" (v.4).

Grupo 3 - O ataque à motivação de Deus: "Deus disse isso porque sabe que, quando vocês comerem a fruta dessa árvore, os seus olhos se abrirão, e vocês serão como Deus, conhecendo o bem e o mal" (v.5).

No Éden, o plano de Deus era perfeito em todos os aspectos.

Com essa atividade, os alunos, ao abordarem os argumentos malignos, vão entender a natureza dos "dardos inflamados" usados habitualmente pelo inimigo, no momento da tentação. Essa atividade pode ter a duração média de dez minutos.

III - O PREÇO DA DESOBEDIÊNCIA

1. Vergonha

Após o pecado, o primeiro casal, tomado pelo medo, se escondeu da presença de Deus (Gn 3.9, 10). Mas, o Senhor foi ao jardim, chamando Adão, que disse que estava se escondendo por causa da sua nudez. Então, Deus o questionou: "E quem foi que lhe disse que você estava nu? Por acaso você comeu a fruta da árvore que eu o proibi de comer?" (Gn 3.11).

Nesse relato, podemos ver que o homem tende a não assumir os seus pecados. Ao invés disso, tenta escondê-los. Porém, nada fica oculto a Deus! Ele é onisciente e justo.

2. Culpa

Quando foi confrontado pelo Senhor, Adão estabeleceu uma linha de defesa muito falha para tentar justificar seu

erro: "O homem disse: A mulher que me deste para ser a minha companheira me deu a fruta, e eu comi" (Gn 3.12).

Ele, com essa fala, conseguiu acusar Deus e, também, atribuiu a culpa à Eva. Os sentimentos de Adão que, até então, eram puros, transformaram-se em amargura, contra o Pai e contra sua esposa.

Eva, por sua vez, quando questionada, tentou se explicar dizendo que foi iludida: "A cobra me enganou, e eu comi" (v.13). Esse comportamento deles não resolveu o problema.

Quando cometemos algum erro, não podemos ficar no ciclo da culpabilização. Antes, devemos assumir nossa responsabilidade e buscar o caminho do conserto.

Somente através do arrependimento sincero e da confissão do erro é que podemos alcançar o perdão de Deus.

3. Consequências

Devido ao grave erro cometido por Adão e Eva, toda a criação foi contaminada pelo pecado. Vejamos algumas consequências: para sobreviver, o trabalho se tornou árduo; a terra foi amaldiçoada; as dores da mulher foram multiplicadas e a morte entrou no mundo (Gn 3.15-19).

A relação que eles tinham com o Criador foi quebrada. Eles perderam as bênçãos maravilhosas que o Senhor lhes havia dado, sendo, finalmente, expulsos do Éden para nunca mais voltar (Gn 3.22-24).

Todos os seus descendentes nasceram sob o domínio do pecado, o que gerou a separação de Deus. Como Ele mesmo havia dito, a recompensa pelo pecado é a morte (Gn 2.17; Rm 6.23).



III - AUXÍLIO TEOLÓGICO

"Cristão, cuida-te para não fazeres pouco do pecado. Toma cuidado para não caíres aos poucos. O pecado, um detalhe? Não é um veneno? Quem conhece seus efeitos mortais? (...) Não é verdade que o pequeno coral forma uma rocha que destrói uma armada? Pequenos golpes não abatem grandes carvalhos? Pequenos pingos d'água não desgastam pedras? O pecado, um detalhe? Foi o que feriu a cabeça do Redentor com espinhos e lhe dilacerou o coração! Foi o que fez sofrer angústia, amargura e pesar. Se puderdes medir o menor dos pecados com a régua da eternidade, fugirias dele como de uma serpente, e abominarias a mais leve aparência do mal. Considera cada

pecado como se fosse o que crucificou o Salvador, e verás que ele é 'excessivamente pecaminoso'" (MOODY, D.L. *Pensamentos para a hora tranquila*. Rio de Janeiro: CPAD, 2011, mensagem do dia 27 de julho).

CONCLUSÃO

Com a queda do homem, Satanás saiu aparentemente vitorioso e a humanidade envergonhada. Como as pessoas, que foram geradas à imagem de Deus, agora, manchadas pelo pecado, poderiam relacionar-se novamente com Ele?! Por esforço próprio, os seres humanos jamais iriam conseguir resolver isso. Mas, o que ninguém podia esperar é que Deus já tinha traçado um plano de resgate. E tudo isso era apenas o começo de uma longa história!

VAMOS PRATICAR

1. Qual foi a ordem que Deus deu sobre a árvore do conhecimento do bem e do mal?

O Criador disse: "...Não coma a fruta dessa árvore; pois, no dia em que você a comer, certamente morrerá" (Gn 2.17).

2. Era algo muito difícil de ser cumprido por Adão e Eva?

De fato, não era uma ordem difícil de ser cumprida.

3. Por que eles tentaram se esconder de Deus após desobedecê-lo?

Após o pecado, Adão e Eva foram tomados pelo medo (Gn 3.7-10).

4. Qual a punição que Adão e Eva receberam após o pecado?

O trabalho se tornou árduo, as dores da mulher foram multiplicadas e a morte entrou no mundo. Além disso, eles foram expulsos do Éden.

MINHAS IDEIAS



Pense Nisso

Errar o alvo não é algo bom, pois numa linguagem do dia a dia, significa não alcançar o objetivo ou botar tudo a perder. É esse o sentido de pecado. Deus deu uma missão a Adão e Eva, mas eles falharam e as consequências foram terríveis. Mas nós podemos fazer diferente!

Data

/ /



PECADO: A MAIOR PANDEMIA DA HISTÓRIA



LEITURA BÍBLICA

Gênesis 4.3-8, 6.5-7;

“

A MENSAGEM

“Todos pecaram e estão afastados da presença gloriosa de Deus.”

Romanos 3.23

”



Devocional

Segunda >> Rm 6.23

Terça >> Mt 15.19

Quarta >> Gn 4.7

Quinta >> Mt 24.12

Sexta >> Is 64.6

Sábado >> Hb 4.14,15



Objetivos

- » EXPLICAR o que é pecado;
- » APONTAR os danos que o pecado promoveu na família e na sociedade;
- » COMPREENDER que o pecado afastou o homem da comunhão com Deus.

Ei Professor!

O pecado original (de Adão e Eva) causou uma tragédia mundial. Teve repercussão no mundo espiritual, na família, na sociedade, na natureza, e abriu as portas para a morte (Rm 6,23). Um simples ato "liberou" o vírus do pecado, que desencadeou uma "pandemia" espiritual e amaldiçoou a Terra. A raça humana e toda a Criação sofreu as consequências do pecado.

Talvez eles achassem que uma "pequena" desobediência não traria efeitos catastróficos, afinal, que mal teria em comer uma fruta? Entretanto, a questão não era o fruto apenas, mas a escolha de obedecer ou de rebelar-se contra Deus. Quando Adão e Eva pecaram, eles deixaram de se sujeitar a Deus para viverem de forma independente e distante do Senhor.

Ponto de Partida

O pecado contaminou todos os homens. É isso que chamamos nessa lição de "a maior pandemia da história".

Para iniciar essa aula, você pode apresentar fotografias ou matérias que demonstram alguns males do mundo, tais como drogas, racismo, fome, guerras, etc.

E, então, promova o diálogo e estimele a participação de todos fazendo perguntas provocativas, como por exemplo: 'existe bondade no mundo?', 'quem é o responsável pela maldade na sociedade?', 'o mal é culpa do ser humano ou do diabo?' 'o ser humano é livre para escolher entre o bem e o mal?'

Conclua dizendo: o mal cresce no mundo mediante o pecado do homem. Hoje vamos entender o que é o pecado e qual a sua gravidade.

Vamos Descobrir

A última pandemia trouxe perdas incalculáveis para muitas nações do planeta.

Da mesma forma, a pandemia do pecado também gerou danos irreparáveis para a humanidade, em todas as épocas.

Nesta lição, aprenderemos juntos o que é pecado e quais consequências ele pode trazer para a nossa vida, família e sociedade.

Hora de Aprender

I - O QUE É PECADO

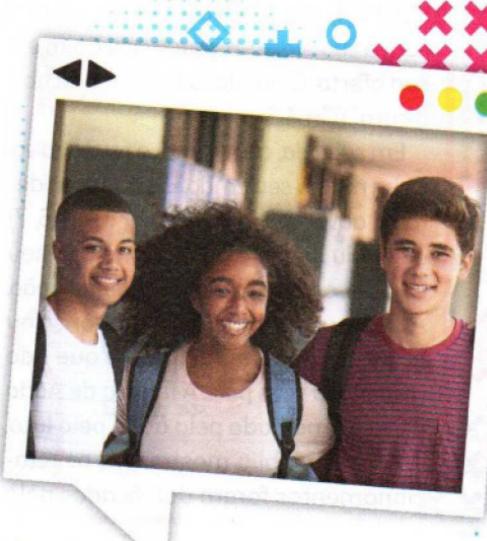
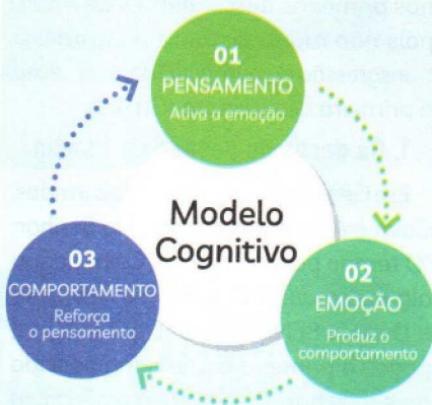
Na lição anterior já aprendemos um pouco sobre o conceito de pecado e vimos como ocorreu a primeira transgressão da humanidade contra Deus. Hoje, vamos aprofundar esse assunto. Então, vamos começar refletindo: você já sabe o que é pecado? Consegue apontar alguns exemplos?

Pecado NÃO é um conceito relativo. A Bíblia o define muito bem e o condena claramente (Jo 8.34; Tg 4.17). Na *Declaração de Fé das Assembleias de Deus*, lemos: "pecado é a transgressão da Lei de Deus: 'porque o pecado é a transgressão da lei'" (1 Jo 3.4 - ARA), ou seja, a quebra do relacionamento do ser humano com Deus". Assim, compreendemos que ao pecar, as pessoas são separadas da comunhão com o Senhor.

I - AUXÍLIO DIDÁTICO

A pandemia do pecado teve início quando Diabo convenceu o ser humano a pecar. A Ciência da Psicologia esque-

matiza a forma como pensamos: o nosso pensamento sobre algo ativa em nós a emoção que, por sua vez, produz o comportamento e esse comportamento reforça o pensamento, fechando essa estrutura cíclica (veja a ilustração a seguir). Uma vez compreendido esse modelo, é possível entender como aconteceu a tentação com Eva e também como ocorre conosco. Diante disso, devemos estar preparados para resistirmos às astutas ciladas do Diabo, ficando bem atentos aos nossos pensamentos.



II - AS CONSEQUÊNCIAS DO PECADO

Depois que Adão e Eva foram expulsos do Jardim do Éden, eles começaram a organizar a vida cotidiana. A raça humana cresceu e se multiplicou, conforme o desígnio de Deus. Porém, à medida que a população cresceu, o pecado se alastrou pela humanidade como uma doença contagiosa e mortal, corrompendo e degradando a sociedade.

Podemos observar essa condição logo nos primeiros descendentes de Adão, pois não muito distante da primeira transgressão da humanidade, aconteceu o primeiro assassinato (Gn 4.8).

1. Os danos do pecado na família

Em Gênesis, lemos que os dois irmãos, Caim e Abel, foram adorar ao Senhor: "O tempo passou. Um dia Caim pegou alguns produtos da terra e os ofereceu a Deus, o SENHOR. Abel, por sua vez, pegou o primeiro carneirinho nascido no seu rebanho, matou-o e ofereceu as melhores partes ao SENHOR. O SENHOR ficou contente com Abel e com a sua oferta, mas rejeitou Caim e a sua oferta. Caim ficou furioso e fechou a cara" (Gn 4.3-5).

Em seguida, com ciúme e muita raiva, Caim matou seu irmão. Ele não considerou a advertência do Senhor (Gn 4.6, 7) e seguiu os desejos malignos do seu coração, assassinando seu próprio irmão. Ao executar Abel, Caim demonstrou que não amava seu irmão e que não respeitava seus pais. A família de Adão e Eva foi marcada pela dor e pelo luto.

Assim, a Bíblia mostra que os relacionamentos foram danificados pelo

pecado. E ainda hoje, hábitos pecaminosos, comportamentos maus e práticas malignas continuam destruindo famílias.

O plano de Deus para as famílias é uma convivência amorosa e saudável. No lar, devemos ter nosso núcleo de convivência mais íntimo, experimentando acolhimento, respeito, proteção e amor.

Embora o pecado tenha força para desintegrar uma família, em Jesus Cristo há esperança, porque Ele venceu o pecado e a morte (1 Co 15.55-57). Mesmo quando uma família parece estar destruída, Jesus ainda pode restaurá-la; basta que as pessoas se arrependam dos seus erros e se voltem para Ele.

2. Os danos do pecado na sociedade

O capítulo 6 de Gênesis mostra que a maldade humana se multiplicou de geração em geração. Conforme o tempo passou, os homens foram se tornando especialistas em malignidade. O projeto de sociedade, tão lindamente pensado por Deus, estava sendo danificado, por causa da inclinação das pessoas ao pecado.

A Bíblia diz: "Quando o SENHOR viu que as pessoas eram muito más e que sempre estavam pensando em fazer coisas erradas, ficou muito triste por haver feito os seres humanos" (Gn 6.5-6a).

O pecado do homem tornou seu coração enganoso e perverso; e corrompeu as relações, desde o núcleo familiar até a constituição social.

As gerações seguintes, após Adão e Eva, demonstraram indiferença para com Deus e com sua vontade, e encheram a terra de injustiça. Raramente havia algumas exceções, como Enoque e Noé. No geral, ano após ano, os seres

humanos pecaram, de modo que a Bíblia diz que "todos pecaram e estão afastados da presença gloriosa de Deus" (Rm 3.23).

II - AUXÍLIO DIDÁTICO

Precisamos aprofundar nossa perspectiva sobre Abel, a fim de compreendermos a mensagem bíblica. Vejamos a apresentação que encontramos no Dicionário Bíblico: "Segundo filho de Adão. Era pastor. Ele oferecia a Deus 'os primogênitos do rebanho', uma oferta mais aceitável que é de Caim, composta de grãos e vegetais. Não está explícito se ele era o preferido porque sua oferta incluía a vida e, portanto, representava o símbolo da vida, ou porque era oferecida com espírito mais sincero. Num ímpeto de ira, Caim matou-o e tentou exime-se dessa responsabilidade. Abel tornou-se o modelo de um mártir que sofre por sua fé (Mt 23.35). Foi honrado por Jesus e aparece na galeria dos heróis da fé (Hb 11.4). Embora sua oferenda fosse superior à de Caim, era inferior à de Jesus Cristo (Hb 12.24). Pode ser dito a respeito dele que foi o primeiro pastor, o primeiro a oferecer sacrifícios de animais, o primeiro homem justo (Mt 23.35; 1 Jo 3.12) e o primeiro mártir" (**Dicionário Bíblico Wycliffe**. Rio de Janeiro: CPAD, 2010, p.2).

que estamos estudando. Tais características guardam semelhanças com a nossa sociedade atual, não é mesmo?

A corrupção do gênero humano trouxe graves consequências para a vida, para os relacionamentos, para as famílias e sociedade. Sofrimentos, dores, choros e mortes poderiam ser evitados se o homem não escolhesse praticar o mal.

A presença do mal é percebida na história bíblica apenas após a Queda do homem. E ainda hoje está presente em nosso meio porque "como está escrito: Não há um justo, nem um sequer" (Rm 3.10 - ARC). A maldade que existe no mundo está vinculada à pecaminosidade e injustiça do homem. Mesmo assim, o Criador decidiu manifestar a sua misericórdia, enviando o seu Único Filho a este mundo para morrer no Calvário, a fim de que a humanidade encontre o caminho da vida eterna (Jo 3.16).

III - UM MUNDO LONGE DE DEUS

Inveja, ciúme, rancor, mágoa, vingança, ódio e mentira são algumas práticas que podemos identificar no trecho bíblico



III - AUXÍLIO TEOLÓGICO

"Há muitas palavras para pecado: por exemplo, transgressão, delito, ofensa, fraqueza. Não importa como você o chame, o pecado é um comportamento egoísta – fazer o que quer e ignorar os mandamentos de Deus. Estas ações levam à crueldade com o próximo e à rebelião contra o Senhor. O desejo de pecar faz com que tenhamos prazer em ações malignas. O pecado foi trazido à raça humana através do primeiro homem, Adão. A única forma de romper o poder do pecado é através da fé em Jesus (...).

Todos precisamos nos acertar com Deus. Mesmo que tentemos bastante, nenhum de nós consegue ter uma vida perfeita. Nossos melhores esforços jamais ganhariam o perdão de Deus ou pagariam o preço pelo pecado. Porque Deus nos ama, decidiu enviar seu Filho,

Jesus, para morrer na cruz em nosso lugar. Apenas Jesus poderia ter uma vida perfeita e cumprir todas as leis de Deus. Ele morreu na cruz com sacrifício final por nossos pecados. Quando decidimos crer em Jesus, conquistamos um alto relacionamento com Deus e alcançamos a vida eterna com Ele" (**Bíblia de Estudo Pentecostal para Meninos**. Rio de Janeiro: CPAD, 2015, p.1531 e encarte).

CONCLUSÃO

A pandemia espiritual do pecado causa destruição por todo o mundo, deixando graves sequelas, desde o tempo de Adão e Eva. Não se pode, por isso, subestimar seus efeitos, mesmo quando o pecado aparenta ser pequeno e inofensivo. A cada dia temos de nos afastar do pecado, buscando uma vida de santidade e comunhão com Deus.

VAMOS PRATICAR

1. Segundo a lição, o que é pecado?

Pecado é a transgressão da Lei de Deus.

2. Segundo a lição, por que Caim matou Abel?

Porque Caim ficou com ciúme do seu irmão e cheio de raiva, quando viu que Deus se alegrou com a oferta de Abel, mas rejeitou a sua oferta.

3. Cite três exemplos de pecado que você observa hoje em nossa sociedade.

Resposta pessoal.

MINHAS IDEIAS

Pense Nisso

Tem-se falado bastante nos últimos anos sobre a pandemia da Covid-19. Quantos males essa doença trouxe ao mundo!



Data _____



UMA PROMESSA, UMA ESPERANÇA



LEITURA BÍBLICA

Gênesis 3.14,15;
Isaias 7.14; 9.6

“

A MENSAGEM

“Todos os profetas falaram a respeito de Jesus, dizendo que os que creem nele recebem, por meio dele, o perdão dos pecados.”

Atos 10.43

”



Devocional

Segunda >> Nm 24.17

Terça >> At 3.22

Quarta >> Mq 5.4

Quinta >> Jr 23.5

Sexta >> Is 53.2

Sábado >> Ml 4.2

Objetivos

- » CONHECER as profecias do Antigo Testamento sobre a vinda do Messias;
- » ENTENDER alguns detalhes preditos acerca do nascimento de Jesus;
- » ANALISAR o porquê de a vinda do Messias ser fonte de grande esperança.



Ei Professor!

Depois da queda, quando se esperava o derramar da ira de Deus, o Altíssimo apresentou "uma promessa, uma esperança" (Gn 3.15). Ele disse que a semente da mulher feriria a cabeça da serpente, anunciando, assim, a vinda do Salvador.

A promessa foi repetida, com outros enfoques, por muitos profetas (At 10.43). Essa linda mensagem foi entregue ao povo de Israel. Ao longo do tempo, as gerações guardavam essa Palavra e ensinavam seus filhos a crer e também passar adiante. A expectativa messiânica encheu o povo judeu de esperança, desde o início de sua trajetória até os dias atuais (pois, os judeus ainda aguardam a chegada do Messias).

Ponto de Partida

A promessa do nascimento do Filho de Deus, como apresentada na Bíblia, é contestada por muitos pseudos intelectuais; por isso, esteja atento para que os alunos compreendam profundamente a lição.

Diante desse propósito, investigue as várias profecias veterotestamentárias acerca dos fatos referentes à vinda do Messias. Com essas informações, elabore um quadro onde conste o nome do profeta, o texto e referência bíblica, (nesta ordem).

Você pode usar as profecias mencionadas na "leitura devocional" e outras que apontamos ao longo da lição. Através desta pesquisa, você irá aprofundar seus conhecimentos sobre as profecias bíblicas que se cumpriram na vida de Jesus.

Vamos Descobrir

Você sabia que o nascimento de Jesus foi planejado por Deus nos mínimos detalhes? Durante muitos séculos, Deus usou homens e mulheres para anunciar a vinda do Salvador. Ao longo do Antigo Testamento, podemos ver dezenas de profecias específicas sobre o nascimento, a vida e obra do Messias e todas se cumpriram em Jesus — você sabia disso? Hoje vamos conhecer algumas dessas promessas e profecias!

Hora de Aprender

I - UMA GRANDE PROMESSA

1. A promessa no Éden

Depois que Adão e Eva pecaram houve muita expectativa sobre o que Deus faria. Será que Ele destruiria o primeiro casal? Deus tinha dito que, se comessem da fruta proibida, morreriam. Porém, ao invés disso, o Senhor fez a promessa da vinda do Salvador. Ele

disse que o ventre da mulher seria canal para dar uma semente ao mundo — um bebê — que iria esmagar a cabeça da Serpente (Gn 3.15).

Diante dessa palavra, uma luz acendeu na escuridão da desesperança humana.

2. As promessas feitas a Abraão

Com o passar dos séculos, Deus chamou Abraão e lhe prometeu um território e um filho (Gn 12.1,2). A partir dele, Deus formou um povo com um propósito: trazer o Salvador. O plano de Deus para o mundo perdido estava firme, apesar dos muitos pecados da humanidade.

A semente (filho) da frágil mulher, que tinha sido enganada, nasceu da descendência de Abraão. Deus havia prometido ao patriarca que por meio dele, os povos da Terra seriam abençoados (Gn 12.3; Mt 1.1).

3. A promessa e os Profetas

O último dos profetas do Antigo Testamento também falou sobre o aparecimento do Messias, comparando tal episódio ao nascimento do sol: "Mas para vós que temeis o meu nome nascerá o sol da justiça e salvação trará debaixo das suas asas" (Ml 4.2a ARC).

Na linguagem profética, Jesus é apresentado como um sol que ilumina a todos, cujos raios trazem vida àqueles que se abrigam nele — "debaixo de suas asas" (Ml 4.2).

I - AUXÍLIO TEOLÓGICO

A genealogia de Jesus, disponível no Evangelho de Mateus (Mt 1.1-17)



comprova o cumprimento de algumas profecias messiânicas. Veja a seguinte explicação: “Livro da geração de Jesus Cristo, Filho de Davi, Filho de Abraão” (Mt 1.1) O primeiro versículo nos leva imediatamente ao assunto central do Novo Testamento. Quem é Jesus? A resposta de Mateus é que... Jesus é o ‘Ungido’ predito no Antigo Testamento [...].

Como ‘Filho de Davi’ Jesus cumpriu a promessa que Deus fez a Davi, de que um descendente seu se assentaria no trono de Israel, e governaria um reino universal (cf. 2 Sm 7.12-16; Is 9.6,7) [...]

Como ‘Filho de Abraão’, Jesus cumpriu a promessa feita ao pai da raça judia. Ele é a ‘semente’, por meio de quem toda a raça humana seria abençoada (Gn 12.1-3; cf. Gl 3.16). Dessa maneira, as primeiras palavras de Mateus nos alertam. Jesus é o foco de todas as Escrituras. Ele é a essência... da sua mensagem. Ele é, ao mesmo tempo, Senhor e Salvador”

(Comentário Devocional da Bíblia. Rio de Janeiro: CPAD, p.548).

II - PROFECIAS SOBRE O SALVADOR

1. O nascimento por uma jovem virgem

Há particularidades sobre o nascimento de Jesus anunciado pelos profetas. Uma delas é a concepção por uma jovem virgem, como diz Isaías 7.14: “... uma virgem conceberá, e dará à luz um filho, e será o seu nome Emanuel” (ARC). — Isso foi confirmado pela mensagem do anjo Gabriel a Maria (Mt 1.22, 23).

“
**Conselheiro
Maravilhoso, Deus
Poderoso,
Pai Eterno,
Príncipe da Paz**
”

O Senhor estava, nesse anúncio, prometendo que o milagre do nascimento de Jesus traria Deus para viver entre os homens.

2. O nascimento em Belém

O lugar determinado para o Messias nascer era uma terra pertencente à família real, na região da tribo de Judá: Belém (Mq 5.2). A cidade era pequena e essa escolha mostra uma característica própria de Deus que, em regra, se utiliza de instrumentos frágeis para realizar seus mais nobres projetos.

Como Belém, você pode ser pequeno, pobre ou desprezado. Mas não se sinta inferior a ninguém, pois Deus pode ter um plano muito especial para você.

3. Homem de Dores

Havia uma promessa curiosa sobre o Salvador: em sua vida haveria (aparentemente) controvérsias. Seria um rei eterno, o próprio Deus entre os homens, mas sofreria muito nesta vida, a tal ponto de receber o título de “homem de dores” (Is 53.3).

Ele seria um rei vencedor, mas, ao mesmo tempo, sofredor? Incompreensível para alguns. Mas Jesus explicou: “o meu Reino não é deste mundo” (Jo 18.36).

II - AUXÍLIO TEOLÓGICO

Vamos ver uma avaliação de Isaías 7.14: "Era chamada 'a' virgem, indicando uma virgem específica no plano de Deus. Ela irá chamar o nome de seu filho 'Emanuel', cujo significado é 'Deus conosco', ou 'Deus em nossa companhia'. Ao contrário da tradição judaica, nenhum pai é mencionado. Porém, esta omissão ajusta-se com fato de que a criança é nascida de uma virgem. (...)

Depois, em Isaías 8.8, a terra de Judá é identificada como a terra do Emanuel, o que indica que o filho Emanuel é o Messias. Em 8.10, Emanuel é a garantia da sobrevivência de Israel. O mesmo Filho nascido da virgem é o Filho maravilhoso em Isaías 9 e 11.

A profecia do Emanuel alcança um maior comprimento no nascimento do Deus-Homem, o qual é tanto o Protetor Libertador como o Divino Guerreiro. Mateus aplicou corretamente esta profecia a Jesus, o Messias (Mt.1.23). Note também que Mateus termina o seu livro com Jesus dizendo: 'E eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém' (28.20). Ele continua sendo o Emanuel, 'Deus Conosco'" (HORTON, S. M. **Isaías, o profeta messiânico**. Rio de Janeiro: CPAD, 2003, p.114).

III - UMA GRANDE ESPERANÇA

1. A Luz Brilhou

A promessa da vinda do Messias é traduzida, pelo profeta Isaías, como o fato de uma "forte luz" brilhar "nas trevas" (Is 9.2).

A chegada de Jesus marcou um lindo despertar espiritual para o mundo, quando o entendimento das pessoas começou a ser transformado pelo Espírito Santo (Jo 16.8).

Já no começo da história da Igreja, em Atos, vemos milhares de pessoas sendo convencidas pelo Espírito e alcançando a salvação. A luz de Deus era e é muito forte.

2. A Verdadeira Libertação

A promessa de libertação estava associada ao Messias: "Tu arrebentaste as suas correntes de escravos (...); acabaste com o inimigo que os dominava" (Is 9.4). Jesus trouxe a esperança de restauração ao mundo perdido. A fonte de todo o problema de Israel e do mundo não era a subjugação política do império romano, mas, o império do mal e do pecado. Jesus veio fisicamente a este mundo (o campo de batalha do pecado) para destruir as obras do mal (1 Jo 3.8).

O mal foi humilhado na cruz do calvário. Agora, os homens podem ter liberdade para servirem ao Senhor.

3. O nascimento de uma Criança

"Conselheiro Maravilhoso", "Deus Poderoso", "Pai Eterno", "Príncipe da Paz"... esses são os títulos que a profecia menciona acerca da criança prometida (Is 9.6).

Essa promessa trazia uma grande esperança para os judeus: a vinda do Messias. Infelizmente, até hoje Israel não reconheceu Jesus como Messias. Um dia, porém, os olhos espirituais dos judeus serão abertos, e eles reconhecerão o tempo de sua visitação e abrirão o coração para o Príncipe da Paz.



III - AUXÍLIO DIDÁTICO

Em Isaías 61.1,2 temos um grande anúncio profético: "O SENHOR Deus me deu o seu Espírito, pois ele me escolheu para levar boas notícias aos pobres. Ele me enviou para animar os aflitos, para anunciar a libertação aos escravos e a liberdade para os que estão na prisão. Ele me enviou para anunciar que chegou o tempo em que o SENHOR salvará o seu povo, que chegou o dia em que o nosso Deus se vingará dos seus inimigos. Ele me enviou para consolar os que choram".

Vamos entender a importância desse texto: "Essa profecia messiânica foi mencionada por Cristo na sinagoga de Nazaré - mas somente em parte. Ele fechou o livro depois de ter lido a

proclamação do favor do Senhor e não fez menção do 'dia da vingança do nosso Deus' (ver Lc 4.17-21).

O incidente é significativo por várias razões. [Mas, especialmente, porque] foi uma declaração pública de Jesus de Nazaré de que Ele era o Messias prometido pelos profetas" (RICHARDS, L. O. **Guia do leitor da Bíblia**. Rio de Janeiro: CPAD, 2010, p.443).

CONCLUSÃO

Deus demonstrou sua bondade para com os homens através do redentor, que veio para restaurar a humanidade. Ele, que veio como uma criança pobre, nasceu de uma virgem, em um lugar simples e foi constituído Príncipe da Paz.

VAMOS PRATICAR

1. Qual foi a promessa feita ao primeiro casal no Éden?

O Senhor fez a promessa da vinda do Salvador. Ele disse que o ventre da mulher seria canal para dar uma semente ao mundo — um bebê — que iria esmagar a cabeça da serpente (Gn 3.15).

2. Qual o significado da profecia de Malaquias que compara o aparecimento do Messias ao nascimento do sol?

Jesus, na linguagem profética, é apresentado como um sol que ilumina a todos, cujos raios trazem vida àqueles que se abrigam nele.

3. Qual profecia estudada sobre Jesus na lição mais te impressionou?

Resposta pessoal.

4. Quais os títulos que a profecia de Isaías 9.6 menciona?

Conselheiro Maravilhoso, Deus Poderoso, Pai Eterno e Príncipe da Paz.

MINHAS IDEIAS



Pense Nisso

Data
/ /



A MISSÃO DE ISRAEL NO PLANO DE DEUS

LEITURA BÍBLICA

Atos 7.2-7

“

A MENSAGEM

“Cristo fez isso para que a bênção que Deus prometeu a Abraão seja dada, por meio de Cristo Jesus, aos não judeus e para que todos nós recebamos por meio da fé o Espírito que Deus prometeu.”

Gálatas 3.14

”



Devocional

Segunda >> Gl 3.16

Terça >> Dt 7.7,8

Quarta >> Sl 105.7-10

Quinta >> Ex 33.13

Sexta >> Rm 9.4

Sábado >> Rm 11.1,2



Objetivos

- » APRENDER como foi o chamado de Deus a Abraão e qual seu propósito;
- » COMPREENDER as etapas do tratamento de Deus com Israel;
- » ENTENDER quais bênçãos espirituais foram entregues por Deus à humanidade, através de Israel.

Ei Professor!

Entre as nações, certamente Israel é uma das que mais chama a atenção no mundo. Por que será? Seu território é gigante e, por isso, incomoda? Não. O menor estado do Brasil (Sergipe) corresponde a todo o território de Israel. Sua população é muito numerosa? Também não. Em julho de 2020, sua população era inferior a 10 milhões de pessoas — menos de 5% da população do Brasil.

Então o que faz Israel ser tão especial? A resposta está na Bíblia: Israel foi o povo escolhido por Deus para manifestar Sua verdade aos homens. Deus sempre fortaleceu seu exército e sempre preservou a descendência do povo, mesmo quando estavam sob perseguição política e mantém sua aliança.

Ponto de Partida

Na lição de hoje o foco principal será o papel de Israel na revelação divina ao mundo. Diante disso, é importante trazer uma breve história dos hebreus, dividida em seis etapas. Você pode apresentá-la assim:

- a) De Abraão ao Egito;
- b) Da saída do Egito até Canaã;
- c) O tempo dos juízes;
- d) Monarquia unida e dividida;
- e) Os cativeiros assírio e babilônico;
- f) Do retorno da Babilônia até o período do império romano.

Os alunos devem compreender toda a trajetória da nação hebreia até o período do nascimento de Jesus.

Nesta aula iremos estudar de forma panorâmica apenas as duas primeiras etapas. E veremos como a história de Israel também aponta para Cristo. Boa aula.

Vamos Descobrir

Hoje vamos entender a missão que Deus entregou a Israel ao longo da história.

Veremos que não foi fácil; no final, porém, deu tudo certo: o plano da salvação foi concluído e a porta da graça se abriu para todos os povos.

Também iremos ver que Deus não rejeitou Israel (Rm 11.1,2), mas aguarda amorosamente o instante em que a nação eleita voltará aos seus braços.

Hora de Aprender

I - O NASCIMENTO DE UMA NAÇÃO

1. A renúncia

O nascimento de Israel aconteceu quando Deus chamou a Abraão, o que alterou profundamente a vida do patriarca. O Senhor disse: "Saia da tua terra, do meio dos seus parentes" (Gn 12.1a).

Ele vivia em uma cidade chamada Ur. Ela era o "centro de uma rica cultura, que ostentava uma arquitetura monumental, enorme riqueza, moradias confortáveis, música e arte" (*Guia do Leitor da Bíblia*, 2010, p.33).

Que ordem difícil! Deixar o lugar onde mora e abandonar seus entes queridos, certamente, para qualquer um, seria complicado. Entretanto, Abraão sabia que deveria renunciar a tudo, para fazer a vontade de Deus e formar um novo povo.

E nós, como reagiríamos? Abraão renunciou a tudo. Será que nós estamos dispostos a renunciar aos nossos pequenos caprichos para agradar ao Senhor?

2. Um ato de fé

O mais interessante nessa história é que Deus não mostrou nenhum paraíso para Abraão, mas apenas disse-lhe que iria para um novo lugar (Gn 12.1b).

O povo seria o instrumento de Deus para anunciar as grandezas do Altíssimo aos homens, e estava surgindo com uma base muito especial: a fé. Não é à toa que Abraão é chamado de "pai da fé".

3. Uma importante decisão

Abraão partiu, renunciando sua origem e estabilidade e rejeitando todos os deuses estranhos da sua antiga cidade. Ele creu na promessa de que Deus lhe daria um território e um filho. Ele creu mesmo diante do quadro de sua esposa, que era estéril (Gn 12.4). Ele obedeceu! — Glória a Deus. Que homem cheio de fé!

Quantas vezes as pessoas compreendem qual é a vontade de Deus e, assim, recebem uma promessa do Senhor, mas não obedecem?! A falta de obediência e de fidelidade podem levar pessoas que foram escolhidas por Deus a perderem as bênçãos do Senhor.

Isso porque, mesmo diante das promessas e da bondade do Pai, alguns preferem seguir seus próprios instintos e emoções, ao invés de obedecerem a voz do Senhor.

I - AUXÍLIO DIDÁTICO

"Quando Deus resolveu escolher um homem e uma família como ancestrais da nação de Israel, esse homem foi Abraão e a família foi a família de Tera. Todos eles eram semitas ocidentais (ou amorreus), embora nesta época estives-

sem vivendo no sul da Mesopotâmia, dentro dos limites ou nas proximidades da cidade sumeriana Ur (Gn 11.27-31)...

Quatro mil anos atrás, essa cidade se estendia por quase dez quilômetros quadrados, tendo uma população estimada em 300.000 pessoas... nos seus dia de apogeu, Ur era uma das cidades mais importantes do mundo" (PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. *Dicionário Wycliffe*. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p. 1977, 1978).

"Quando Abraão foi chamado por Deus, para deixar a cidade de Ur, na Suméria.. sua ida foi um ato de fé. Ur era uma cidade altamente civilizada" (GOWER, R. *Novo Manual dos Usos e Costumes dos Tempos Bíblicos*. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p. 71).

II - O ESTABELECIMENTO DE ISRAEL

1. Egito: um lugar de multiplicação

O Senhor fez nascer a Isaque, filho de Abraão e Sara. Quando Isaque completou 60 anos de idade, sua esposa Rebeca gerou dois filhos gêmeos: Esaú e Jacó (Gn 25.19-26).

Ao longo dos anos, ambos construíram suas famílias. Porém, foi Jacó que herdou as promessas de Deus.

Em determinado momento, Deus alterou o nome de Jacó para Israel. Ele teve 12 filhos e algumas filhas (Gn 29.32—30.24; 46.7). Quando Israel tinha por volta de 130 anos, foi morar no Egito com sua família, que era composta por mais ou menos 70 pessoas. Isso mostra que, depois de 190 anos do nascimento de Isaque, haviam nascido aproximadamente sete dezenas de hebreus.

No Egito, o povo cresceu. O tempo passou e eles foram obrigados a servir aos egípcios com trabalhos forçados. Entretanto, a escravidão não impediu o crescimento desse povo. A própria Bíblia dá esse testemunho em Atos 7.17: "Quando estava chegando o tempo de Deus cumprir o juramento que havia feito a Abraão, o nosso povo tinha aumentado muito no Egito".

A multiplicação foi muito grande, pois na época do êxodo, já existiam milhões de hebreus no Egito. Essa multidão de pessoas foi libertada da escravidão pelo poder de Deus e conduzida por Moisés para o deserto, rumo à terra prometida.

2. Deserto: um lugar de purificação

Está escrito que o número de hebreus no deserto era como as estrelas do céu (Dt 1.10,11). — Que grande bênção, não é? Mas isso não era tudo.

Depois do povo de Deus ser multiplicado, o Senhor começou a tratar com os hebreus no deserto.

Durante 40 anos eles caminharam no deserto, vivenciaram milagres, receberam a Lei, aprenderam a adorar e desenvolveram a vida espiritual. Lá foi um lugar de purificação, provação e amadurecimento da fé (Dt 8.2).

Ser um povo numeroso era muito bom, mas isso não bastaria. O povo de Israel precisava aprender a ser fiel ao Senhor.

3. Canaã: A terra prometida

Depois de 40 anos caminhando em um deserto, o povo de Israel chegou à terra prometida (Dt 8.1, 2). E daquele dia em diante, eles não dormiriam mais sob tendas, mas em casas.



Agora, eles teriam imóveis, plantariam e colheriam, cuidariam dos seus rebanhos. Em Canaã, finalmente, o povo de Israel estava seguro. Séculos mais tarde, foi nessa mesma terra que nasceu o Redentor.

II - AUXÍLIO TEOLÓGICO

"Israel é escolhido [...]. Isto pode não ser imediatamente aparente, mas se voltarmos a Gênesis 12, veremos como a nação de Israel foi escolhida e abençoada por Deus na pessoa de Abraão, e que desde então foi o seu povo particular, por quem Ele propôs trazer bônegos ao mundo. Contudo, pouco mais de dois séculos depois, encontramo-la como nação de escravos, sob a vara de faraó, no Egito.

[Mas] numa só noite, Israel foi libertado da escravidão de séculos, e começou uma vida nova e livre. [...] Deus se revela a Israel no Sinai como seu único Governador: seu poder e sua santidade são manifestos [...]. Assim, os escolhidos são chamados, e os chamados são constituídos: o povo [...] está agora libertado, conduzido, alimentado, ensinado e estabelecido" (**Bíblia de Estudo Explicada**. Rio de Janeiro: CPAD, 2014, pp. 69,70).

III - AS BÊNÇÕES DE ISRAEL PARA O MUNDO

1. A aliança de Deus

Está escrito que Deus estabeleceu aliança com Israel — Alianças ou Testamentos são acordos, baseados nas promessas de Deus (Rm 9.4). Foi para o povo de Israel que Deus se revelou; Ele também lhes deu a Lei por Moisés (os

O Senhor começou a tratar com os hebreus no deserto.

“”

10 mandamentos e outras instruções que estão presente no Pentateuco).

Em Israel, Deus levantou profetas, que anunciam a sua vontade. Por eles, Deus mostrou-se soberano sobre todos os povos. Por meio de milagres e maravilhas, o Senhor mostrou-se como único e verdadeiro Deus.

2. Cristo

A Bíblia lista os antepassados de Jesus. Ela destaca que o Senhor era descendente de Davi e de Abraão (Mt 1.1). Por quê? Porque ser descendente deles era uma das características do Messias.

A linhagem hebraica, portanto, foi o fio condutor que trouxe uma grande luz ao mundo — Jesus Cristo, o Salvador da humanidade (Is 9.1, 2). Assim, Deus cumpriu o que prometeu a Abraão quando disse que, por intermédio da sua descendência, todos os povos da Terra seriam abençoados!

III - AUXÍLIO BIBLIOLOGICO

"No Antigo Testamento, a palavra *bahar* expressa o termo "escolher", e a primeira vez que aparece é em relação a Israel, em Deuteronômio 7.6, [...] porque: 'povo santo és ao Senhor, teu Deus; o Senhor, teu Deus, te escolheu'. Isto não era assunto para orgulho nacionalista, porque a escolha de Deus era baseada

no seu amor, cheio de graça, e na sua promessa feita à Abraão, e não nos números ou no mérito da nação (v. 7).

Como consequência, eles eram um povo salvo somente pela graça e estavam incondicionalmente compromissados com a vontade e a causa de Deus (Salmos 105.6; 135.4).

Mais tarde, a escolha de Deus foi confirmada quando Ele libertou Israel do cativeiro da Babilônia (Is 14.1) para cumprir um papel missionário no mundo, como seus servos (Is 41.8; 44.1,2), particularmente na pessoa do Cristo que viria, o Escolhido de Deus por excelência (Is 42.1)" (PFEIFFER, Charles F; VOS, Howard F; REA, John. **Dicionário**

Wycliffe. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p. 1580).

CONCLUSÃO

O povo de Israel foi escolhido por Deus para ser seu. Ele sempre foi fiel à sua aliança com os hebreus, demonstrando misericórdia, amor e perdão ao longo dos séculos. E Deus sempre esteve com eles, cumprindo suas promessas e seus propósitos.

A nação de Israel cresceu ao longo do tempo, enfrentando muitas batalhas físicas e espirituais. E não era para menos, pois o Salvador do mundo veio de Israel.

VAMOS PRATICAR

Encontre as palavras-chaves relacionadas ao tema da lição.

A O Q E R T Y U I O P A S D F G H J K L Ç M N B V C X Z A Q W S
X C B D E R F V B G T Y H I N M J U I R E N U C I A P L M O K N
R T G E F S B O N E F A R S P E N U L I N Ç U L A B P O B A L O
B O N E D O N E R I C F O A F U N E L U N L O A P R A Z E R F O
I B A T R I C V Z A M É N Q B Y K J A C Ó T N F B A T Y D K G O
T G H A P M É S O M D O M U T A G D P M A L I M O Ã I N E T A S
Y G L Ç Q W Z N V B A L I E T V B F B D E S E R T O T Y U S A L
J U L O F A S V C Q A S W E D F R T G H Y U J K I C G A S C V N
G Y H B V A R T G I T U L A S T O P Q G F D S A B O B A D I F D
P O P A M P A R I O A G A R A I S R A E L T Y U I L Ç A S D V A
A P R O M E S S A V F G T Y A B A T O P P L A S D V B M R A S D

1. Obediência	2. Fé	3. Renúncia	4. Deserto	5. Abraão
6. Isaque	7. Jacó	8. Israel	9. Deus	10. Promessa

MINHAS IDEIAS

Pense Nisso

Quando recebemos bênçãos devemos ser egoístas e ficar com elas só para nós? Ou será que devemos partilhar com outros? Foi com esse propósito que Israel recebeu a revelação de Deus. A partir dos judeus, o mundo inteiro foi alcançado com a mensagem, cumprindo-se o que foi prometido a Abraão: "E por meio de você eu abençoarei todos os povos do mundo" (Gn 12.3b).



Data



O NASCIMENTO QUE MUDOU A HISTÓRIA

LEITURA BÍBLICA

Mateus 1.18-25

“

A MENSAGEM

“Mas, quando chegou o tempo certo, Deus enviou o seu próprio Filho, que veio como filho de mãe humana e viveu debaixo da lei.”

Gálatas 4.4

”

Devocional

Segunda >> Lc 1.34,35

Terça >> Lc 2.6,7

Quarta >> Lc 2.10

Quinta >> Lc 2.13,14

Sexta >> Lc 2.20

Sábado >> Mt 2.10,11

Objetivos

- » ENSINAR a história do nascimento de Jesus;
- » EXPLICAR o diferencial do nascimento do messias;
- » APONTAR as mudanças que ocorreu no mundo após o seu nascimento.



Ei Professor!

Jesus nasceu em um dia que parecia comum, numa cidade pequena, mas de grande relevância histórica, visto que Davi também viveu na mesma região.

Ele veio ao mundo em um estábulo e seu berço foi uma manjedoura; as testemunhas foram pastores de ovelhas que trabalhavam nos arredores. José e Maria, as pessoas escolhidas para criá-lo, eram pobres e viviam de um jeito modesto.

O cenário rural e a humildade das pessoas envolvidas no maior evento da história humana testemunha algo sobre a forma como Deus trabalha: Ele pode fazer grandes coisas em qualquer lugar. Assim, vemos que, muitas vezes, Deus age de maneira que ninguém espera.

Ponto de Partida

O nascimento de Jesus foi marcado pela presença de anjos, que eram súditos do bebê e vieram adorá-lo. Na Terra, os pastores também trouxeram sua adoração. No Oriente, sábios e estudiosos, viram, pelo fulgor de uma estrela, que o Rei havia nascido e também vieram adorá-lo.

Assim, no maior evento histórico de todos os tempos, o Céu (anjos), Israel (pastores), a natureza (estrela) e as nações gentílicas foram convocados por Deus para adorar o Rei. O que isso nos ensina? Nós também devemos honrar a história desse nascimento e celebrar o dia que nosso Deus se despojou da Sua Glória para ser um simples humano. O seu nascimento marcou a grande virada de página na relação da humanidade com Deus.

Vamos Descobrir

Estudar sobre o nascimento de Jesus é muito necessário, principalmente porque, ainda hoje, alguns defendem que Jesus nunca existiu. Mas isso é mentira do Diabo! Nesta aula veremos o que aconteceu quando Jesus nasceu e a importância do seu nascimento para o mundo.

Hora de Aprender

I - O MESSIAS É ANUNCIADO

1. Maria aceita a missão

A história do nascimento de Jesus começa com o chamado da jovem Maria. Ela estava noiva de José e morava em uma aldeia simples e pequena chamada Nazaré. Ela recebeu a visita de um anjo, o qual lhe disse que seria a mãe do Salvador, o rei de Israel.

Essa virgem aceitou o encargo sem duvidar e apenas perguntou como o

milagre ocorreria, ao que o anjo Gabriel respondeu: "O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Deus Altíssimo a envolverá com a sua sombra" (Lc 1.35). Essa resposta foi suficiente para ela se entregar por completo ao propósito de Deus.

2. José aceita a missão

José, o noivo de Maria, era um homem justo e quando soube que sua noiva iria ter um bebê escolheu romper o noivado secretamente, a fim de protegê-la das sanções sociais. Esse plano foi abandonado quando ele teve um sonho especial, no qual um anjo lhe disse que não tivesse "medo de receber Maria como sua esposa, pois ela está grávida pelo Espírito Santo" (Mt 1.20).

I - AUXÍLIO PEDAGÓGICO

Estimado professor, o Natal é comemorado no dia 25 de dezembro, quando as pessoas decoram as casas, as ruas e as lojas com "papai Noel" e árvore na Natal. Você já se perguntou de onde vêm essas tradições? Você acha que essas imagens ilustram verdadeiramente o sentido do Natal? Sabemos que não!

Assim, é importante que nesta aula você conduza os alunos em uma reflexão sobre a noite do nascimento de Jesus.

O objetivo é desmistificar as informações equivocadas sobre esse tema ensinar a visão bíblica desse maravilhoso acontecimento.

Com esse propósito, divida a classe em três grupos, os quais devem responder às duas perguntas:



1) Você acha que Jesus realmente nasceu dia 25 de dezembro?

2) Você acha que "papai Noel" é uma figura histórica ou uma lenda?

Distribua as perguntas a cada um dos três grupos, a fim de que apresentem, em, no máximo, cinco minutos, as respostas às questões levantadas.

“

Depois que Jesus nasceu, a luz de Deus brilhou sobre toda a humanidade.

”

II - O NASCIMENTO DE UM REI

1. Uma estrela brilhou

Quando chegou o tempo de Jesus nascer, Deus fez uma estrela brilhar no céu. Esse fato foi tão grandioso, que uns homens do Oriente, que estudavam as estrelas, entenderam que aquilo era um sinal do nascimento do rei de Israel.

Assim, eles viajaram até Jerusalém para tentar encontrar Jesus. Eles se dirigiram ao palácio do rei Herodes procurando o bebê. Entretanto, nem ele, nem ninguém na corte sabia do nascimento de Jesus.

Eles continuaram procurando. Guiados pela estrela, eles partiram de Jerusalém e chegaram em Belém. Então, "entraram na casa e encontraram o menino com Maria, a sua mãe. Então se ajoelharam diante dele e o adoraram. Depois abriram os seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra" (Mt 2.11).

Observe-se que Jesus nasceu na manjedoura de uma estrebaria (Lc 2.7). Mas os visitantes do Oriente o encontraram numa casa. Isso nos dá o entendimento que essa reunião aconteceu algum tempo depois.

2. Pastores são testemunhas

O nascimento de Jesus foi especial. Naquela noite, uns pastores estavam no campo com suas ovelhas quando, de repente: "um anjo do Senhor apareceu, e a luz gloriosa do Senhor brilhou por cima dos pastores" (Lc 2.9).

Então, o anjo anunciou que o Messias tinha nascido. "Hoje mesmo, na cidade de Davi, nasceu o Salvador de vocês — o Messias, o Senhor!" (Lc 2.11). No mesmo instante, apareceu junto com o anjo o exército celestial, cantando hinos de louvor a Deus (Lc 2.13).

Diante dessa visão celestial, os pastores foram até Belém e encontraram Jesus e sua família. Era um quadro de extrema simplicidade e aparente desprezo: um bebê, sem conforto, apenas enrolado em panos, deitado numa manjedoura (que era o local de colocar comida para animais).

O Filho de Deus, o Rei dos Reis e Senhor dos senhores teve um nascimento simples e a Bíblia explica o motivo: "Porque vocês já conhecem o grande amor do nosso Senhor Jesus Cristo: ele era rico, mas, por amor a vocês, ele se tornou pobre a fim de que vocês se tornassem ricos por meio da pobreza dele" (2 Co 8.9).

“

**O Filho de Deus, o
Rei dos Reis teve um
nascimento simples.**

”

II - AUXÍLIO DIDÁTICO

Ninguém sabe a data do nascimento de Jesus. O dia 25 de dezembro foi escolhido como dia do aniversário “oficial” por coincidir com a festa judaica do Hanuká (*chislev 25*), que é a festa das luzes [que dura oito dias e celebra o milagre da multiplicação do óleo sagrado do *Menorah*, que ocorreu quando os Macabeus conquistaram Jerusalém e consagraram o templo novamente].

O fato de haver ovelhas nas montanhas de Belém indica que Jesus nasceu perto da Páscoa, porque as ovelhas eram mantidas nos montes de Belém para fornecer cordeiros para a Páscoa em Jerusalém.

O fato de não haver lugar para Jesus nascer numa *kataluma*, um alpendre rústico que servia de abrigo, o qual era também armado para os peregrinos que não encontravam um leito na cidade na época da Páscoa, é evidência adicional.

Em vista de Deus ter enviado seu Filho ‘na plenitude dos tempos’ (Gl 4.4), e toda a sua vida estar ligada à imagem de ovelhas, algumas pessoas acham que Páscoa teria sido a época mais apropriada para o nascimento” (GOVER, R. **Novo Manual dos Usos e Costumes dos Tempos Bíblicos**. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p.128).

III - O NASCIMENTO QUE FEZ A DIFERENÇA

1. Nascido para dividir a História

Depois que Jesus nasceu, o mundo nunca mais foi o mesmo. A luz de Deus brilhou sobre toda a humanidade (Is 9.2). A vida de Jesus e seus ensinamentos serviram (e servem) de inspiração para muita gente, até mesmo para aqueles que não o servem.

Ele marcou a história da humanidade, dividindo a linha do tempo. Ele foi e é responsável por haver esperança em cada cristão. As suas ações, exemplos e ensinamentos causam impactos até hoje em todos os povos. E nada mudará isso.

2. Nascido para mudar nossas vidas

Jesus veio para fazer a diferença em nossas vidas. Ele veio para trazer vida em abundância (Jo 10.10), para aliviar nossas cargas (Mt 11.28-30) e ansiedades (1 Pe 5.7). Quantas vidas já foram transformadas por ele? É impossível contar.

Quando aceitamos o Senhor Jesus, obedecemos aos seus mandamentos e permitimos que Ele opere em nosso viver, podemos desfrutar das bênçãos de uma vida com Deus. Somente nele é possível encontrar a verdadeira alegria, paz e descanso.

III - AUXÍLIO BIBLIOLOGICO

“A encarnação é um fato estupendo; é o mistério da Divindade, o grande milagre da fé cristã [...]. Este foi um evento que ocorreu no tempo, com

referência Àquele que foi e continua sendo eterno. Existem, portanto, os contrastes sustentados: o Eterno entrou no tempo e tornou-se sujeito às suas condições; o Infinito tornou-se finito; [...] o Invisível tornou-se visível; [...] o Criador tornou-se a criatura; Deus tornou-se homem.

Teria sido uma humilhação para o Filho de Deus tornar-se homem sob as condições terrenas mais ideais, por causa da discrepância entre a majestade de Deus, o Criador, e a humilde posição da criação mais dignificada. Mas não foi a um mundo ideal que Ele veio; foi a este mundo de pecado, de miséria, e de morte [...].

A encarnação significa que o Filho de Deus assumiu a natureza humana em sua integridade primitiva, com todas as suas propriedades essenciais e

limitações sem pecado, em união com sua pessoa Divina [...].

Ele pensa, deseja e age como Deus; e Ele pensa, deseja e age como homem." (PFEIFFER, Charles F., VOS, Howard F., e REA, John. *Dicionário Bíblico Wycliffe*. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p.640).

CONCLUSÃO

Jesus, sendo Deus, deixou sua glória e poder e, então, se fez ser humano. Ele nasceu em um país sem soberania, em uma família com pequenas posses, em um ambiente pouco confortável. Um recipiente onde os animais se alimentavam foi seu primeiro berço. — Você consegue imaginar isso?! Por seu grande amor, se fez pobre, a fim de que pudesse, pela sua vida e exemplo, enriquecer a muitos, salvando-nos da condenação.

VAMOS PRATICAR

1. Como aconteceu o anúncio do Messias à Maria?

Maria, recebeu a visita de um anjo, o qual lhe disse que ela seria a mãe do Salvador, o rei de Israel.

2. Como os visitantes do Oriente encontraram o menino Jesus?

Eles foram guiados por uma estrela que apareceu no céu.

3. De que forma Jesus dividiu a história?

Ele foi e é responsável por haver esperança em cada cristão. E suas ações, exemplos e ensinamentos causam impactos até hoje em todos os povos.

MINHAS IDEIAS



Pense Nisso

Você já notou como Deus, em regra, usa coisas pequenas para realizar obras extraordinárias? São pequenas sementes que fazem surgir extensas florestas e as pequenas gotas de chuva enchem os lagos e irrigam as lavouras. Assim, o Senhor, quando desejou intervir na História, fez algo pequeno — o nascimento de um bebê!

Data
/ /



O QUE JESUS FEZ NA CRUZ

LEITURA BÍBLICA

Marcos 15.22-27, 33-39

“

A MENSAGEM

“Ele nos libertou do poder da escuridão e nos trouxe em segurança para o Reino do seu Filho amado. É ele quem nos liberta, e é por meio dele que os nossos pecados são perdoados.”

Colossenses 1.13-14

”

Devocional

Segunda >> 1 Co 1.17

Terça >> Gl 3.13

Quarta >> Ef 2.16

Quinta >> Gl 6.14

Sexta >> Ef 2.17

Sábado >> Cl 2.14



Objetivos

- » APRENDER a história da crucificação;
- » ENTENDER que a morte de Jesus nos trouxe vida;
- » PERCEBER que a morte de Jesus nos reconciliou com Deus.

Ei Professor!

O sacrifício de Jesus no Calvário foi o ponto alto da história da Salvação. Ele não era o responsável pelo pecado humano e, diante disso, poderia ter abandonado o caminho da cruz. E por que não o fez? Porque Ele nos amou —um esmagador, constrangedor e inegociável amor (Jo 3.16).

Todas as manhãs, quando acordamos podemos ter uma certeza: a bondade e o amor de Deus se estende sobre as nossas vidas mais uma vez.

Ao longo dos anos, podemos nos frustrar com o amor de algumas pessoas, afinal, os seres humanos erram. Entretanto, em Deus encontramos um amor perfeito, que suplanta toda a falta que podemos ter. Aceite o amor de Deus e entenda você é um (a) filho (a) amado (a) pelo Pai.

Ponto de Partida

Para começar esta lição pergunte se alguém na turma já assistiu algum filme sobre a crucificação, ou se eles já participaram de alguma cantata evangélica na páscoa. Permita que eles compartilhem suas experiências uns com os outros.

Em seguida, mostre para eles imagens dos lugares que Jesus passou durante esse momento. Você pode mostrar figuras do jardim do Getsêmani, do Sinédrio, do Palácio de Pilatos e de Herodes, do monte Caveira e do sepulcro vazio. (Tais fotos estão disponíveis na internet e também em livros e atlas publicados pela CPAD.)

E, então, pergunte se seus alunos reconhecem esses lugares. Após despertar a curiosidade deles, inicie a aula e no momento certo aponte para as figuras informando sua identificação.

Vamos Descobrir

Antes da crucificação, Jesus se reuniu com seus amigos e mostrou-lhes como seria o futuro deles neste mundo sem a Sua companhia física.

Após, buscou a face do Pai, em oração, no jardim do Getsêmani. Em seguida, foi preso, enfrentou um julgamento injusto, no qual foi condenado.

Nesta aula, estudaremos a história da crucificação e as implicações do sacrifício do Redentor.

Você tem ideia do que Jesus passou por te amar?

Hora de Aprender

I - ELE SE ENTREGOU POR NÓS

1. Uma noite de oração

Após a celebração da Páscoa, Jesus se dirige com seus seguidores para um jardim chamado Getsêmani. Ali, Ele se isola com Pedro, Tiago e João para orar, preparando-se para cumprir sua missão como "Cordeiro de Deus" (Mt 26.36, 37).

Os discípulos, porém, não conseguem orar e dormem durante a madrugada. Jesus se encontra sozinho, isolado e extremamente angustiado. Você consegue imaginar essa cena?

Jesus encerra seu momento de oração, desperta os discípulos e sai ao encontro do grupo que está vindo prendê-lo (Mt 26.46). Eles são guiados por Judas, que prometeu fazer a identificação de Jesus.

O grupo, composto por homens armados, chegou preparado para um verdadeiro confronto. Mas

encontraram o Senhor pronto para entregar-se. Assim, Jesus foi levado para o julgamento.

2. O Julgamento

Jesus foi preso sob um pretexto dos líderes religiosos (Mt 26.57, 65, 66). A acusação contra Ele era ter-se declarado "Rei dos Judeus". Assim, Jesus foi julgado pelo Sinédrio, um conselho formado por cerca de 70 líderes de alto escalão do Templo.

Jesus passou a madrugada sob julgamento e quando o Sinédrio o concluiu, Ele foi levado para ser acusado diante de Pilatos — a autoridade romana que poderia condená-lo à morte.

Pilatos o interrogou, mas preferiu se abster e enviou Jesus para ser julgado por Herodes — autoridade romana responsável pela Galileia, onde Jesus morou. Entretanto, ele também não pôde condená-lo e o encaminhou de volta a Pilatos.

Paralelamente, os líderes religiosos incitavam a população, aumentando a confusão na cidade. Pilatos, queria manter a ordem e começou a se preocupar em encerrar o dilema.

Entretanto, mesmo interrogando a Jesus novamente, Pilatos não encontrava infração cometida contra a lei romana, de modo que não tinha como condená-lo à morte.

A fim de agradar a multidão enfurecida e terminar com a confusão que estava sendo fomentada pelos líderes judeus, Pilatos encontrou uma saída jurídica.

Fazendo uso de uma antiga tradição, na qual um preso era libertado na Páscoa, ele trouxe um criminoso condenado,

“Mediante a morte de Jesus, recebemos vida espiritual e somos libertos dos nossos pecados.”

chamado Barrabás, e deixou que o povo escolhesse quem seria condenado: ele ou Jesus (Mt 27.15-17).

A multidão enfurecida escolheu condenar Jesus e libertar Barrabás - um criminoso condenado. A partir desse momento, Jesus passou a sofrer todas as sanções de um condenado à morte pelo governo romano.

3. A crucificação

Jesus passou por todo o tipo de agressão que seus acusadores se sentiram à vontade para fazer, mediante a permissão de Pilatos (Lc 23.25). Em seguida, os soldados lhe entregaram a cruz e o levaram até o local da execução.

Chegando ao Gólgota, Jesus é crucificado entre dois ladrões. A primeira frase dita por Jesus na cruz é “Pai, perdoa esta gente” (Lc 23.34).

Uma sequência de episódios singulares acontece durante as horas seguintes:

- Os soldados lançam sortes sobre suas vestes, cumprindo assim uma profecia (Mt 27.35);
- Ele é alvo da zombaria dos judeus (Mt 27.39-42);
- Um dos ladrões o reconhece como Senhor e se reconcilia com Deus (Lc 23.39-43);
- Uma escuridão se estabelece no céu e dura 3 horas (Mt 27.45);
- Cristo clama pelo Pai (Mt 27.46); Tendo completado todo o seu sacrifício, Jesus declara “Está Consumado” e entrega seu espírito (Jo 19.30). E assim, ele morreu. Imediatamente, o véu do templo se rasgou por completo. Ele dividia o templo em dois espaços, representando o impedimento dos homens ao lugar da presença de Deus.

4. A ressureição

O corpo de Jesus foi solicitado por José de Arimateia e por Nicodemos (Jo 19.38, 39). Esses dois homens garantiram que Ele tivesse um sepultamento digno. Assim, Jesus foi enterrado em um jardim, num sepulcro novo, nunca utilizado antes.

Tudo isso já tinha sido anunciado pelos profetas e pelo próprio Senhor. Entretanto, esse ensinamento só foi bem compreendido depois do pleno cumprimento. Por isso, as mulheres que seguiam Jesus foram surpreendidas com uma grande notícia na manhã do domingo seguinte.

Ao chegarem no sepulcro para cumprirem as tradições de luto, elas se depararam com a maior notícia da história: Jesus não estava ali, Ele já tinha ressuscitado! Imediatamente elas foram avisar aos discípulos. Eles não puderam acreditar... até que viram o sepulcro vazio.

Posteriormente, o próprio Jesus apareceu para as mulheres e para os discípulos. Ele conviveu por mais 40 dias neste mundo, foi visto por centenas de pessoas, se alimentou e ainda ensinou antes de ascender aos céus (1 Co 15.6). Jesus venceu a morte! Ele vive!

I - AUXÍLIO TEOLÓGICO

"Jesus é pregado a uma viga que é colocada cruzada sobre outro pedaço de madeira. A cruz é levantada e fixada no chão. A crucificação era o tipo mais cruel de punição conhecido pelos romanos. Também era um acontecimento público.

Jesus "veio buscar e salvar o que se havia perdido" (Lc 19.10). Assim, apesar de sua situação desesperadora, Ele prossegue em sua missão de oferecer perdão de pecado. Ele ora por aqueles que o executaram e pleiteia a Deus que os perdoe, porque eles agiram por ignorância ao crucificar o Filho de Deus; mas a ignorância nunca retira a culpa. [...] o Messias Jesus abre as portas do paraíso para todos os que confiam nEle e os envolve em seus braços de misericórdia. Como o ladrão penitente, todos os crentes compartilharão a glória e poder do Reino na Segunda Vinda de Cristo" (ARRINGTON, French L, STONSTAD, Roger (Eds.). **Comentário Bíblico Pentecostal: Novo Testamento**, 2º ed., Rio de Janeiro: CPAD, 2004, pp.471-472).

II- ELE MORREU PARA DAR VIDA

1. Por sua morte, viveremos

Uma semente, para dar vida a uma nova árvore, precisa, antes, morrer (Jo 12.24). Você sabia disso? Assim, tudo precisava ter acontecido do jeito que foi, para que o plano de Salvação fosse efetuado com sucesso.

Da mesma forma que pela desobediência e transgressão de um homem entrou o pecado na humanidade, pelo sacrifício de um homem santo e justo,

as portas da graça se abriram para todos (Rm 5.18).

E como Cristo venceu a morte, ressuscitando dentre os mortos, nós também ressuscitaremos (1 Co 15.20-22) e, assim como Ele, teremos o nosso corpo transformado e viveremos na presença do Pai eternamente.

2. Por sua morte, fomos libertos da condenação

Mediante a morte de Jesus, recebemos a vida espiritual e somos libertos dos nossos pecados, o que nos garante a vida eterna (Rm 8.1). É por causa do sangue derramado naquela cruz que nós somos justificados diante do Pai.

II - AUXÍLIO DIDÁTICO

"Por que a cruz é o símbolo de nossa fé? Para encontrar a resposta não é necessário olhar além da cruz. Seu desenho não poderia ser mais simples. Um traço horizontal — outro vertical. Um na horizontal — como o amor de Deus. O outro na vertical, para cima — como a santidade de Deus. Um representa a dimensão do seu amor; o outro reflete a altura de sua santidade. A cruz é a interseção. É onde Deus perdoou seus filhos sem descer seus padrões.

Como Ele pôde fazer isto? Em uma única sentença: Deus colocou nossos pecados sobre seu Filho e nEle os puniu [...]. Visualize o momento. Deus em seu trono. Você na terra. E, entre você e Deus, suspenso entre você e o céu, está Cristo na cruz. Seus pecados foram colocados sobre Jesus. Deus, que pune o pecado, derrama sua ira de justiça sobre os

nosso erros. Jesus sofre essa ira. Uma vez que Cristo está entre você e Deus, você não é atingido, mas salvo — salvo à sombra da cruz" (LUCADO, Max. **Ele escolheu os cravos.** Rio de Janeiro: CPAD, 2005, p.107).

O Espírito Santo é quem nos ensina, orienta, capacita, revela, dá o discernimento e sabedoria para que consigamos viver e fazer a vontade de Deus. Ele é quem nos consola e dá forças para enfrentar as adversidades. E é quem intercede ao Pai por nós.

III - RECONCILIOU-NOS COM O CRIADOR

1. O véu se rasgou

No templo, em Jerusalém, havia uma pesada cortina (chamada "véu") que separava o lugar santíssimo, representando que, por causa de nossos pecados, estávamos separados de Deus.

Assim, quando Jesus deu seu último suspiro e entregou o Seu Espírito (Mt 27.50), o "véu do templo" se rasgou de alto a baixo (Mt 27.51). Deus fez isso para demonstrar que o caminho até Ele estava aberto definitivamente.

Agora, não precisamos mais de um sacerdote para interceder por nossos pecados, pois Cristo, o nosso "Grande Sacerdote", se sacrificou por nós.

Ele se tornou o único mediador entre Deus e os homens. E, assim, podemos ter um relacionamento direto com Deus. É por isso que todos os dias você pode orar diretamente ao Pai por meio de Jesus (Jo 14.13).

2. O Espírito Santo foi enviado

A morte de Jesus também nos garantiu que o Espírito Santo fosse enviado. Ele disse: "se eu não for, o Consolador não virá a vós" (Jo 16.7 ARC). Assim, no dia de Pentecostes, o Espírito Santo de Deus foi enviado sobre a Igreja.

III - AUXÍLIO DIDÁTICO

"Quando vamos a Cristo, Deus não apenas nos perdoa, como também nos adota [...]. Passamos de órfãos condenados sem nenhuma esperança a filhos adotados sem qualquer medo. Veja como acontece: você chega perante a cadeira de julgamento de Deus cheio de erros e rebeliões. Por causa de sua justiça, Ele não pode deixar de lado seu pecado, mas por causa de seu amor, Ele não pode deixar você de lado. Então, num ato que atordoou os céus, Ele [Cristo] puniu a si mesmo sobre a cruz, por seus pecados. A justiça e o amor de Deus são igualmente honrados. E você, criação de Deus, é perdoado." (LUCADO, Max. **A grande Casa de Deus.** Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p.13).

CONCLUSÃO

Jesus nasceu como uma criança e cresceu como um homem comum. No tempo certo, começou seu ministério. Ele pregou, ensinou, fez milagres. Porém, seu maior ato foi entregar-se para morrer na cruz em nosso lugar. Ele morreu, mas também ressuscitou. E, assim, Jesus fez um sacrifício completo e suficiente para atender à justiça de Deus. Na cruz, Ele cumpriu sua ação de redimir os que creem.

VAMOS PRATICAR

1. Marque "V" para verdadeiro e "F" para falso.

(V) A morte de cruz era uma maldição, pois a morte era lenta, acompanhada de muita dor, vergonha e constrangimento.

(F) A morte de Jesus foi por acaso, tudo aconteceu fora dos planos de Deus.

(F) Quando Jesus morreu a situação da humanidade perante Deus permaneceu a mesma.

(V) O sacrifício de Cristo restaurou o nosso relacionamento com Deus.

MINHAS IDEIAS

Pense Nisso

No Antigo Testamento é possível encontrar várias menções à ação do Messias, que foram cumpridas na vida de Jesus:

- Traição de Judas (Zc 11.12-13);
- Os sofrimentos (Is 50.6);
- A ferida nos pés e nas mãos (Sl 22.16);
- O sorteio das roupas (Sl 22.18);
- Preservação dos ossos (Sl 34.20).

Data



O NOVO NASCIMENTO E A JUSTIFICAÇÃO



LEITURA BÍBLICA

João 3.3-8; Romanos 5.9.10.

“

A MENSAGEM

“Ele nos salvou porque teve compaixão de nós, e não porque nós tivéssemos feito alguma coisa boa. Ele nos salvou por meio do Espírito Santo, que nos lavou, fazendo com que nascêssemos de novo e dando-nos uma nova vida.”

Tito 3.5

”



Devocional

Segunda >> Jo 3.3

Terça >> Gl 6.15

Quarta >> 2 Co 5.17

Quinta >> Rm 3.28

Sexta >> Rm 5.9

Sábado >> Gl 2.17

Objetivos

- » APRESENTAR o conceito do novo nascimento;
- » EXPLICAR o significado da justificação como um ato judicial de Deus;
- » DIFERENCIAR regeneração e justificação.



Ei Professor!

A regeneração é o ato de trazer à vida ao que estava morto, espiritualmente falando; ou seja: o novo nascimento. Isso acontece pela ação extraordinária do Espírito Santo, que lava e restaura a pessoa arrependida.

A justificação, por outro lado, é o ato judicial em que Deus declara o pecador como inocente. Isso é diferente do novo nascimento, e também, da santificação – que será estudada na próxima aula.

Você já viveu isso. Como um (a) seguidor (a) de Jesus já foi regenerado (a) e justificado (a). Agora, o seu desafio é ensinar sobre esses grandes atos de Deus.

Busque ao Senhor, em oração, e peça para que seus alunos compreendam esses maravilhosos conceitos teológicos.

Ponto de Partida

No momento da introdução da aula, utilize a seguinte abordagem: pergunte aos alunos “qual é o dia do seu nascimento?”. Permita que cada um compartilhe. Depois, pergunte: “em qual dia você aceitou a Jesus como Senhor e Salvador?”.

Incentive os alunos a lembrarem desse momento tão especial. Claro que alguns podem não se recordarem da data exata e está tudo bem. Valorize àqueles que lembrarem e destaque as datas mencionadas, anotando-as juntamente com o nome do aluno no quadro.

A partir desses exemplos, explique que no dia em que aceitamos a Jesus, nascemos novamente e afirme: “hoje iremos aprender mais sobre esse milagre”.

Vamos Descobrir

Seus pais já te contaram como foi seu nascimento?

Quando um bebê nasce tudo é novidade. Ele precisa de muitos cuidados. Sendo bem alimentado e protegido, ele irá crescer, aprendendo coisas novas todos os dias.

Assim também é com quem entrega sua vida a Jesus. No início da nossa caminhada com Ele, somos como recém-nascidos na fé. E dia após dia precisaremos aprender e crescer. Vamos estudar mais sobre isso?

Hora de Aprender

I - O QUE É NOVO NASCIMENTO?

No texto bíblico base da nossa lição, lemos um trecho da conversa entre Jesus e Nicodemos. Este era um im-

portante mestre da Lei e marcou um encontro particular com Cristo. Nosso Senhor falou a respeito da necessidade de nascer novamente como uma exigência para poder entrar no Reino de Deus (Jo 3.1-8).

Mesmo sendo um grande conhecedor das Escrituras, Nicodemos ficou intrigado com esse ensinamento e fez muitas perguntas a respeito. E você, sabe dizer com suas palavras o que é 'nascer de novo'?

O milagre do novo nascimento é instantâneo. Ele também é chamado de Regeneração.

É uma ação sobrenatural do Espírito Santo, que transforma a vida do indivíduo que aceita Jesus como único e suficiente salvador. A regeneração acontece quando a pessoa crê na Palavra de Deus e se arrepende dos seus pecados (1 Pe 1.23; 1 Jo 5.11-13).

A Bíblia traz muitos exemplos de pessoas que foram regeneradas espiritualmente. Elas deixaram a vida antiga para trás (2 Co 5.17). São exemplos: Maria Madalena, a mulher que tinha sete demônios e, após convertida, tornou-se uma fiel seguidora do Senhor (Lc 8.2); Pedro, o pescador instável, foi transformado em apóstolo (Mc 14.67, 68; At 3.2, 6); há também Paulo, o fariseu perseguidor da Igreja, que se tornou um vaso escolhido para ser um grande missionário (At 9.13-15), dentre muitos outros.

O que eles tinham em comum? A aliança com Cristo. Experimentaram o milagre de nascer da água e do Espírito uma vez e isso trouxe impacto para o resto de suas vidas.



O que aprendemos com esses exemplos? Mediante o novo nascimento a pessoa abandona a velha maneira de viver e passa a ser controlada pelo Espírito Santo de Deus, permitindo, assim, nascer o fruto do Espírito (Gl 5.22-23). Em nossa vida não é diferente.

“**A regeneração é uma ação sobrenatural.**”

I - AUXÍLIO TEOLÓGICO

Eis duas citações que vão ajudar aos alunos na compreensão da regeneração:

“Ato de nascer de novo. Milagre que se dá na vida de quem aceita a Cristo, tornando-o partícipe da vida e da natureza divinas. Através da regeneração [...] o homem passa a desfrutar de uma nova realidade espiritual. A regeneração não é um processo: é um ato revolucionário que leva o homem a nascer da água e do espírito (Tt 3.5)” (ANDRADE, Cláudionor. **Dicionário Teológico**. Rio de Janeiro: CPAD, 1998, p. 252).

“O novo nascimento significa renascer ou nascer do alto (Jo 3.3; 1 Pe 1.23), ser nascido de Deus (Jo 1.13), ser vivificado (Ef 2.5; Cl 2.13). Esta renovação ocorre pelo poder do Espírito Santo (Jo 3.5; Tt 3.5) e faz do homem uma nova criatura (2 Co 5.17; Ef 2.5; 4.24)” (PFEIFFER, Charles F., VOS, Howard F., e REA, John. **Dicionário Bíblico Wycliffe**. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p.1658).

nifica? A justificação é o “ato de declarar justo. [É como um] Processo judicial que se dá junto ao Tribunal de Deus, através do qual o pecador que aceita a Cristo é declarado justo” (*Dicionário Teológico*). Ou seja, somos justificados quando nos tornamos aceitos por Deus. Mas como isso acontece? A justificação, de fato, ocorre através de uma sentença feita pelo próprio Deus.

Mas atenção! Essa aceitação divina do pecador como um justo não declara que o homem nunca errou, mas que a justiça de Deus está cumprida e, por isso, o pecador passa a ser considerado justo (Rm 3.24-26).

2. Para além do perdão

A justificação concretizou-se pelo derramamento do sangue de um inocente (Is 53.4-6; Rm 5.9). Ela só é obtida exclusivamente pela fé em Jesus Cristo (Rm 3.28).

A justificação é mais que um mero perdão. O criminoso perdoado, ou anistiado, continuará criminoso. Mas se Deus o justificar, ele se tornará justo (Rm 8.1).

II - JUSTIFICADOS DIANTE DE DEUS

1. Entendendo a justificação

A justificação é um dos aspectos da salvação. Mas você sabe o que isso sig-

II - AUXÍLIO TEOLÓGICO

A Justificação. “Este é um termo (gr. *dikaiosis*) que se refere ao julgamento

**“Deus enche o
crente de paz e
alegria.”**

judicial. Não significa tornar reto ou santo, mas anunciar um veredito favorável, declarar ser justo [...]. O ato de “justificar” é contrastado com o ato de “condenar” (cf. Dt 25.1; 1 Rs 8.32; Pv 17.15; Rm 8.33); e assim como condenar é o meio de tornar alguém ímpio, justificar é o meio de tornar alguém justo. [...] esta operação é expressamente declarada nas Escrituras, e é o ato pelo qual muitos são constituídos como justos (Rm 5.19), a concessão do dom gratuito da justiça (Rm 5.17), tornando-nos a justiça de Deus em Cristo (2 Co 5.21). É por esta ação que a sentença de condenação sob a qual repousamos como pecadores é mudada para uma ação de justificação; não há, portanto, nenhuma condenação para aqueles que estão em Cristo Jesus (Rm 8.1)” (PFEIFFER, Charles F., VOS, Howard F. e REA, John. **Dicionário Bíblico Wycliffe.** Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p.1123).

III - NOVO NASCIMENTO X JUSTIFICAÇÃO

Existem várias diferenças entre a novo nascimento e a justificação. Nesta lição, veremos apenas duas, para distinguir melhor esses aspectos da nossa salvação.

1. Transformação radical de status

Com o novo nascimento, Deus transforma a natureza moral do pecador. Por exemplo, a pessoa que tinha o hábito de mentir, não irá fazê-lo mais (Ef 4.25). Ou se alguém praticava furtos, não mais furtará (Ef 4.27-31). Com a justificação é diferente; nesse caso, o mentiroso e o ladrão são declarados justos diante de Deus, sendo libertos da condenação.

Assim, a pessoa que foi salva em Jesus Cristo não só é perdoada e transformada em nova criatura (regeneração), mas Deus realiza nela uma mudança espiritual, passando a considerá-la justa. Ou seja, ela é aceita por Deus, por causa da graça de Jesus.

É preciso ressaltar: não é que Deus ache que a pessoa não fez nada errado. Deus conhece os erros do passado, mas aceita o pecador porque Jesus pagou o preço pela redenção dele.

2. O cancelamento da culpa

No novo nascimento, o Espírito Santo promove uma limpeza regeneradora e restauradora (Tt 3.5). Ou seja, o Senhor Deus tira toda a sujeira do pecado que estava sobre o homem, renovando-o por dentro.

Mas com a justificação, a culpa permanece Deus, que o pecador carregava, deixa de existir, devido ao ato de redenção do Senhor Jesus. A Bíblia diz que os justificados pela fé têm paz com Deus (Rm 5.1), pois tirada a inimizade, surge a paz pela presença do Espírito.

Viver carregando uma culpa é algo terrível. Quem está nessa condição não consegue ter paz; ela gera um remorso

que corrói, abate, tira as energias vitais. Como resolver isso? Sendo aceito (justificado) aos olhos do Senhor, pois, assim, Ele concede paz com Deus, consigo e com o próximo.

III - AUXÍLIO TEOLÓGICO

Todo esse processo de transformação espiritual perpassa um hábito que precisamos adquirir e desenvolver: o ato de confessar os nossos erros.

"Se minhas filhas violam um de meus critérios, ou desobedecem a uma de minhas regras, não as rejoito. Não as chuto para fora de casa, nem lhes digo para mudarem de sobrenome. Contudo, espero que sejam honestas e apresentem desculpas. E até que elas façam, a ternura de nosso relacionamento sofrerá. A natureza do relacionamento não mudará, mas a intimidade sim.

O mesmo acontece em nosso caminhar com Deus. Confissões não criam um relacionamento com Deus; simplesmente o nutrem. Se você é um crente, admissão de pecados não lhe altera a posição diante de Deus; intensifica, porém, a sua paz com Ele. Quando confessa, você concorda; deixa de argumentar com Deus, e concorda com Ele sobre os seus pecados. Pecados inconfessos levam a um estado de discordância [...]. Deus ainda o ama, porém até você admitir o que tem feito, haverá tensão na casa" (LUCADO, Max. **A grande casa de Deus**. Rio de Janeiro: CPAD, 2012, p.112).

CONCLUSÃO

Regeneração e justificação fazem parte do presente do Altíssimo para as pessoas que se arrependem de seus pecados e voltam-se para Jesus Cristo. A salvação é uma completa mudança de vida.

VAMOS PRATICAR

1. O que significa ser justificado diante de Deus?

Significa que o pecador é declarado justo, pelo próprio Deus.

2. O que é a Regeneração?

É uma ação sobrenatural do Espírito Santo, que transforma a vida do indivíduo que aceita Jesus como único e suficiente Salvador.

3. Cite uma das diferenças entre Justificação e Regeneração.

Escolha pessoal.

MINHAS IDEIAS

• Aprendendo a ler e escrever mensagens

• Aprender a observar o ambiente

• Aprender a desenhar e colorir

• Aprender a ler e escrever mensagens

• Aprender a observar o ambiente

• Aprender a desenhar e colorir

• Aprender a ler e escrever mensagens

• Aprender a observar o ambiente

• Aprender a desenhar e colorir

• Aprender a ler e escrever mensagens

• Aprender a observar o ambiente

• Aprender a desenhar e colorir

• Aprender a ler e escrever mensagens

• Aprender a observar o ambiente

• Aprender a desenhar e colorir

• Aprender a ler e escrever mensagens

• Aprender a observar o ambiente

• Aprender a desenhar e colorir

• Aprender a ler e escrever mensagens

• Aprender a observar o ambiente

• Aprender a desenhar e colorir

• Aprender a ler e escrever mensagens

• Aprender a observar o ambiente

• Aprender a desenhar e colorir

• Aprender a ler e escrever mensagens

• Aprender a observar o ambiente

• Aprender a desenhar e colorir

• Aprender a ler e escrever mensagens

• Aprender a observar o ambiente

• Aprender a desenhar e colorir

• Aprender a ler e escrever mensagens

• Aprender a observar o ambiente

• Aprender a desenhar e colorir

• Aprender a ler e escrever mensagens

• Aprender a observar o ambiente

• Aprender a desenhar e colorir

• Aprender a ler e escrever mensagens

• Aprender a observar o ambiente

• Aprender a desenhar e colorir

• Aprender a ler e escrever mensagens

• Aprender a observar o ambiente

• Aprender a desenhar e colorir

• Aprender a ler e escrever mensagens

• Aprender a observar o ambiente

• Aprender a desenhar e colorir



Pense Nisso

O que acontece, em nossos dias, quando alguém tem um encontro pessoal com Deus? Ele permanece do mesmo jeito, ou essa experiência o muda?

Pelas histórias bíblicas, sabemos que um encontro com Deus é transformador. E cada pessoa precisa ter um momento assim com Jesus.

Data
/ /



A SANTIFICAÇÃO

LEITURA BÍBLICA

2 Coríntios 5:15;
7.1; 1 Pedro 1.15,16

“

A MENSAGEM

“Procurem ter paz com todos e se esforcem para viver uma vida completamente dedicada ao Senhor, pois sem isso ninguém o verá.”

Hebreus 12.14

”



Devocional

Segunda >> Rm 1.4

Terça >> Rm 6.22

Quarta >> 2 Co 7.1

Quinta >> 1 Ts 4.3

Sexta >> 1 Ts 4.7

Sábado >> 1 Pe 1.16



Objetivos

- »» **COMPREENDER** o que é santificação;
- »» **CONHECER** os tipos de santificação;
- »» **DESEJAR** se santificar.

Ei Professor!

A vida cristã é também um chamado à santidade. Precisamos viver nesse mundo sempre lembrando que não pertencemos a ele.

Nós pertencemos ao Senhor e nossa pátria é o Céu. Por isso, temos que viver seguindo os valores e princípios bíblicos e dando bom testemunho.

Como somos seguidores de Jesus, somos também luz nesse mundo de trevas. A nossa luz brilha através das nossas atitudes, quando agimos de acordo com tudo o que a Bíblia ensina.

Por isso, é necessário nos santificar dia após dia. Precisamos purificar nossos pensamentos, palavras e obras. E como isso pode ser feito? Através de uma constante busca ao Senhor, pela leitura e estudo das Sagradas Escrituras e pela prática da oração.

Ponto de Partida

Professor (a), escolha dois ou três alunos durante a semana que antecede esta aula, e peça-lhes que pesquisem em livros, periódicos cristãos ou até mesmo na internet, acerca do testemunho de alguns "heróis da fé", os quais marcaram suas vidas pela total consagração a Deus.

Por exemplo, o livro *Heróis da Fé: vinte homens extraordinários que incendiaram o mundo* (CPAD) narra testemunhos incríveis. Vale a pena ler. A título de sugestão, propomos os seguintes nomes: John Wesley (1703-1791); Charles Finney (1792-1875); Hudson Taylor (1832-1905); Dwight Lyman Moody (1837-1899). Cada um deles poderá falar de 3 a 5 minutos sobre os testemunhos. Certamente a classe será impactada.

Vamos Descobrir

A Bíblia diz que precisamos nos santificar. Talvez você se pergunte: como podemos fazer isso? No dia a dia, como posso saber se estou no caminho da santificação? Será que a santificação é sinônimo de isolamento? É possível, verdadeiramente, ser santo?

Muitas dúvidas podem surgir sobre esse tema e hoje vamos juntos encontrar as respostas para essas e outras perguntas!

Hora de Aprender

I - "SEJAM SANTOS, POIS EU SOU SANTO"

1. O que é ser santo?

A palavra "santo" não significa algo inalcançável, mas simplesmente "aquele que é separado do mal".

Dessa forma, a pessoa que está no caminho da santidade luta para não cometer pecado, foge da aparência do mal, vigia, ora e lê a Bíblia.

A perfeita santidade só poderá ser alcançada quando entrarmos no Céu de Glória. Enquanto estivermos por aqui, a fatalidade do pecado sempre nos atingirá. Mas você sabia que, mesmo assim, podemos ser santos?

2. Deus quer a nossa santificação

A santidade de Deus pode ser reconhecida através de sua Palavra: Ele não mente (Hb 6.18), é verdadeiro, correto e justo (Sl 33.4, 5; Jó 34.10), odeia a maldade (Sl 5.4, 5), é bom (Sl 34.8) e amoroso (Rm 5.8; 1 Jo 4.7, 8).

A partir do momento que entregamos nossa vida a Cristo, Ele exige de nós a

A partir do momento que aceitamos a Cristo, Ele exige de nós a santificação.

“

santificação. Por Deus ser a própria essência da santidade, é impossível estabelecer um relacionamento com Ele permanecendo na impureza ou praticando o que é errado.

Portanto, quem recebeu a salvação deve morrer para o mundo e através da santificação, viver para Deus: "Assim também vocês devem se considerar mortos para o pecado; mas, por estarem unidos com Cristo Jesus, devem se considerar vivos para Deus" (Rm 6.11).

I - AUXÍLIO TEOLÓGICO

"A santificação é a condição indispensável para que o pecador venha a contemplar a face de Deus: 'Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor' (Hebreus 12:14). De onde provém a nossa santificação? Do sacrifício de Cristo! Redentor e Vicário, resgatou-nos Ele do pecado para que fôssemos contados entre as primícias de Deus: 'Mas agora, libertos do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para santificação, e por fim a vida eterna' (Rm 6:22).

Separado do mundo e já separado para Deus, o crente aguarda o arrebatamento.

mento da Igreja, purificando-se de toda imundície: 'É todo o que nele tem esta esperança, purifica-se a si mesmo, assim como ele é puro' (1 Jo 3.3)" (ANDRADE, C. Dicionário da Profecia Bíblica. Rio de Janeiro: CPAD, 2005, p. 223).

II - TIPOS DE SANTIFICAÇÃO

A Bíblia apresenta três conceitos de santificação diferentes. — Você sabia disso? São eles: a santificação inicial, a progressiva e a final.

1. Santificação inicial

A santificação inicial (também chamada de posicional) acontece em nós mediante a fé em Jesus. Ou seja, quando aceitamos a Cristo como Senhor e Salvador (1 Co 6.11).

É nesse instante, quando deixamos de ser escravos do pecado e somos remidos pelo sangue de Jesus, que experimentamos a santificação inicial. Quando entregamos nossa vida para Deus, Ele nos coloca em situação favorável: a de perdoados.

Assim, podemos afirmar: a santificação inicial não é um processo, mas uma posição privilegiada a qual o pecador é colocado, pois, para ele, "tudo se fez novo" (2 Co 5.17).

2. Santificação progressiva

É um processo de longo prazo e que não acaba. É uma experiência ligada ao dia a dia do cristão, que se submete a Deus e se afasta do pecado todos os dias, seguindo o caminho do aperfeiçoamento em Cristo.

A santificação progressiva é o que buscamos como cristãos. Ao longo dos anos, nos esforçamos para mu-

dar de vida, fazer escolhas melhores, obedecer mais a Deus e seguir o que está na sua Palavra.

É sobre essa experiência de santificação que Paulo escreve aos tessalôniceses dizendo: "Que Deus, que nos dá a paz, faça com que vocês sejam completamente dedicados a ele. E que ele conserve o espírito, a alma e o corpo de vocês livres de toda mancha, para o dia em que vier o nosso Senhor Jesus Cristo" (1 Ts 5.23).

3. Santificação final

Ela acontecerá na última fase da nossa caminhada com Deus. Ela também é chamada de glorificação. No futuro, quando as promessas bíblicas se cumprirem e nós recebermos corpos gloriosos, nunca mais cometeremos qualquer pecado. Quando chegarmos a esse estágio estaremos livres do pecado para sempre.

Como afirmava o saudoso pastor Antonio Gilberto: "ela ocorrerá à Segunda Vinda de Jesus, para levar os seus (1 Jo 3.2; Ef 5.26,27)". Seremos então mudados: "num abrir e fechar de olhos, quando tocar a última trombeta. Ela tocará, os mortos serão ressuscitados como seres imortais, e todos nós seremos transformados" (1 Co 15.52).

II - AUXÍLIO TEOLÓGICO

"Enquanto santidade é um estado, a santificação é um processo. É o processo pelo qual uma pessoa torna-se santa, e persevera em santidade. Essa santificação, na vida do salvo, tem três estágios. Primeiro, vem a santificação

inicial, quando ele aceita a Cristo. Em seguida, vem a santificação progressiva, contínua, diária, até à morte, ou à vinda de Cristo. Em terceiro lugar, a santificação final, que equivale à glorificação, que só ocorrerá, na ressurreição dos salvos, ou no seu arrebatamento [...].

Enquanto a santidade é um estado a ser buscado, a santificação é a prática da separação, o meio para a consagração a Deus [...]. Ser santo em tudo exige que a santificação seja levada a efeito de modo diurno, contínuo, sistemático, em todas as áreas da vida" (RENOVATO, Elinaldo. **A família cristã e os ataques do inimigo.** Rio de Janeiro: CPAD, 2013, pp.111,112).

III - APERFEIÇOANDO A SANTIFICAÇÃO

A Bíblia diz, em 2 Coríntios 7.1, que devemos buscar a santificação dia após dia. A pergunta é: como podemos fazer isso? Eis algumas sugestões:

1. Renove seus pensamentos

O primeiro elemento a ser atingido pelo processo de santificação é a mente, pois dela procedem todos os pensamentos que determinarão nossos sentimentos e comportamentos.

Se os nossos pensamentos forem maus, todas as nossas atitudes serão igualmente más. Uma mente corrompida pelo pecado irá interpretar de forma equivocada os desígnios de Deus. Já uma mente transformada pelo Espírito Santo tem o seu entendimento alinhado com a verdade de Deus.

Por isso, o apóstolo Paulo nos orienta à mudança de mentalidade a fim de

Precisamos desejar com fervor alimentar a alma e o espírito com a Palavra de Deus.

conhecer a boa, agradável e perfeita vontade de Deus (Rm 12.2). Todo cristão deve anelar por alcançar a mentalidade de Cristo. Isso é possível quando olhamos para dentro de nós e reconhecemos diante de Deus as nossas falhas, buscando conhecer Deus e a sua vontade (1 Jo 1.7).

2. Diga não aos desejos da carne

Depois de aceitar a Jesus precisamos renunciar à nossa vontade carnal, pois já não temos a velha natureza humana, mas Cristo vive em nós.

Por isso, não podemos viver mais conforme os desejos mundanos, antes precisamos sujeitar nosso comportamento à vontade do Pai e viver para agradá-lo (2 Co 5.15-17). Em quaisquer circunstâncias, sempre se pergunte: O que Jesus faria, falaria, pensaria se estivesse no meu lugar?

3. Viva para Deus

Além de abandonar a velha vida, precisamos desejar, com fervor, alimentar a alma e o espírito com a Palavra de Deus e desenvolver um relacionamento com Ele.

Viver para Deus não se resume em apenas ouvir a Palavra. Deus espera mais! Jesus disse que devemos obede-

cer aos seus mandamentos. É através dessa conduta que o mundo vai nos reconhecer como discípulos de Jesus.

E quais são os mandamentos de Cristo? As duas ordens centrais do nosso mestre são: amar a Deus acima de todas as coisas e amar ao próximo, como a nós mesmos (Mt 22.37-39).

Em outras palavras, Deus nos desafia a viver praticando a fé na esperança e no amor. Parece difícil? Mas não é! A cada dia escolha dar a vida pelos irmãos (1Jo 3.16), seja exemplo (Mt 5.16) e testemunhe de Cristo em todo lugar (Mc 16.15).

III - AUXÍLIO TEOLÓGICO

"Deus está nos treinando para nos tornarmos cada vez mais como Jesus, em personalidade e propósito. Deus deseja nos usar em seus campos de colheita, pedindo todos os nossos esforços para apresentá-lo a aqueles que não o

conhecem. Ele nos quer para fazer isto com a mesma metodologia e o mesmo caráter de seu Filho. A batalha pela pureza [...] deve ser combatida e vencida para que estejamos prontos para servir a Deus na luta pelas almas dos homens, mulheres e crianças. Quando o povo de Deus não vive de maneira santa, ele se torna inútil a Deus e se perverte" (DANIELS, Robert. **Pureza Sexual**. 1º ed., Rio de Janeiro: CPAD, 2011, pp. 51, 52).

CONCLUSÃO

A santidade é primordial na caminhada do cristão. Sem ela é impossível nos aproximarmos do Senhor (Hb 12.14).

O caminho não é fácil, mas o Espírito Santo é o grande auxiliador nessa jornada, basta permitir e dar liberdade para que Ele atue. Então, siga em frente em sua jornada, sempre clamando ao Salvador.

VAMOS PRATICAR

1. Escreva, com suas palavras, porque é importante cultivarmos a santificação progressiva.

Resposta pessoal.

2. Qual é o primeiro elemento que deve ser atingido pelo processo de santificação? Justifique.

A mente, pois dela procedem todos os pensamentos que determinarão nossos sentimentos e comportamentos.

3. O que significa a palavra "santo"?

Aquele que é separado do mal.

MINHAS IDEIAS

Pense Nisso

Forme uma dupla com um irmão ou uma irmã da classe e compartilhe a sua opinião sobre essas duas questões.

Durante a semana, ore pela sua dupla para que Deus dê fortalecimento e crescimento em santidade.



Data
/ /



A CERTEZA DA SALVAÇÃO

LEITURA BÍBLICA

Romanos 8.31-39

“

A MENSAGEM

“O Espírito de Deus se une com o
nosso espírito para afirmar que
somos filhos de Deus”

Romanos 8.16

”



Devocional

Segunda >> Lc 1.69

Terça >> Hb 2.3

Quarta >> Hb 5.9

Quinta >> Jo 15.11

Sexta >> Sl 51.12

Sábado >> 1 Pe 1.9



Objetivos

- » MOSTRAR a perfeição do plano da salvação realizado por Deus;
- » APONTAR os inimigos dos filhos de Deus;
- » REFLETIR sobre a certeza da salvação.



El Professor!

Você já refletiu sobre o tamanho da graça e da bondade de Deus? Todos os dias temos provas e sinais do amor de Deus sobre nós. A cada manhã temos que agradecer a Deus pela vida, pelo sustento, pelo perdão e pela maravilhosa salvação que Ele nos proporcionou.

Estamos em Cristo e isso faz toda a diferença. Não precisamos temer o mundo, o mal ou Satanás porque Deus é o nosso refúgio e fortaleza.

Somos Filhos de Deus. E o nosso Pai é benigno e amoroso. Ele é um pai perfeito, que cuida do nosso futuro e nunca falha.

Ele está conosco todos os dias, na pessoa do Espírito Santo. Ele se faz presente e atuante, nos protegendo, ensinando e nos preparando para um dia morarmos com Ele para sempre.

Ponto de Partida

O tema da lição de hoje é muito importante e precisa ser estudado atentamente. A certeza da salvação é um assunto bíblico. Muitas pessoas se questionam: Será que é realmente possível ter a certeza da salvação? Vejamos o que o pastor Eurico Bergstén escreveu sobre isso: "A Bíblia declara que é possível a qualquer pessoa, aqui na terra, alcançar a certeza da sua salvação. [...] Jesus afirma que se pode receber essa certeza! Ele disse a Zaqueu: 'Hoje, veio salvação a esta casa' (Lc 19.9); à mulher pecadora afirmou: 'A tua fé te salvou; vai-te em paz' (Lc 7.50), e ao malfeitor que se converteu na cruz: 'Hoje, estarás comigo no paraíso' (Lc 23.43)" (*Teologia Sistemática*, p.164).

A partir desse embasamento, desenrolva e explique o primeiro tópico da lição. Boa aula!

Vamos Descobrir

Você tem certeza da salvação? Hoje vamos estudar tudo o que você precisa saber para desenvolver essa convicção.

Jesus realizou um sacrifício perfeito na cruz, o qual foi aceito por Deus. Por isso, nossa salvação é considerada poderosa (Lc 1.69), grande (Hb 2.3) e eterna (Hb 5.9). Portanto, ela é muito segura! Vamos lá!

Hora de Aprender

I - TUDO ESTÁ COMPLETADO!

1. O plano deu certo

Jesus, pregado na cruz, após sentir todas as dores, humilhações e sofrimentos do processo de crucificação, disse: "Está tudo completado". E, assim, entregou o seu espírito e morreu (Jo 19.29, 30). O plano de salvação, arquitetado pelo Criador, foi

concluído com sucesso. A partir desse momento, uma nova aliança se estabeleceu entre Deus e os homens. Ela não dependeria mais de sacrifícios de animais para a remissão dos pecados, pois Cristo, o Cordeiro de Deus, se sacrificou na cruz e nos redimiu perfeitamente.

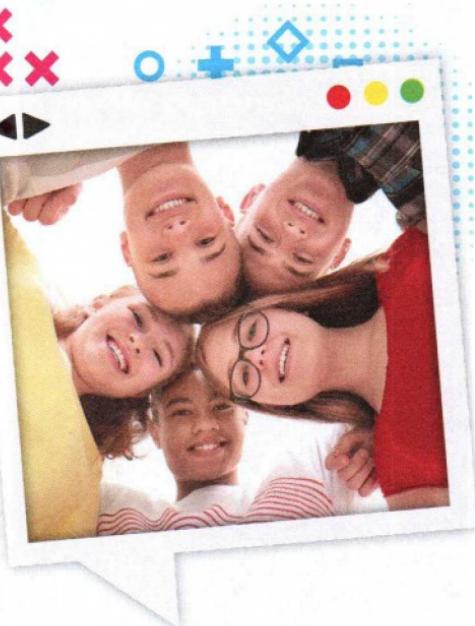
2. Amigos de Deus

O plano de salvação revela o maravilhoso amor de Deus, pois mesmo a humanidade sendo inimiga do Senhor, (pois, o pecado é inimizade contra Deus, cf. Tg 4.4), Ele não poupar o Seu único Filho.

Assim, Ele nos resgatou da condenação. Jesus morreu e também ressuscitou! Ele está vivo e assentado à direita do Pai, com todo o poder em suas mãos, intercedendo em nosso favor (Rm 8.34). De modo que, a partir do momento que nos entregamos a Deus e aceitamos a Jesus como Salvador, deixamos de ser inimigos de Deus e passamos a ser amigos, servos e filhos do Senhor.

I - AUXÍLIO TEOLÓGICO

"Qual é o segredo da manifestação da certeza da salvação? O próprio Deus encerrega-se de conceder a certeza àqueles que, confiando nEle, aceitam o seu convite. Toda a Trindade está diretamente envolvida na chamada do pecador: Deus (cf. Is 1.18), Jesus (cf. Mt 11.28) e o Espírito Santo (cf. Ap 22.17) dizem 'VEM!' Quando o pecador vem a Jesus, é recebido (cf. Jo 6.37). Deus, então, como confirmação, envia o seu Espírito ao coração do penitente que começa a clamar: 'Aba, Pai' (cf. Gl 4.6), testificando





com o nosso espírito que somos filhos de Deus (cf. Rm 8.16). Assim, a certeza da salvação nasce dentro do coração! [...]

O testemunho das Escrituras [também] proporciona uma certeza maravilhosa em nossos corações [...]. Através da Palavra tomamos conhecimento da verdade, e essa mesma verdade nos liberta, dando-nos [essa] certeza (cf. Jo 8.32)" (BERGSTÉN, Eurico. **Teologia Sistemática**. Rio de Janeiro: CPAD, 2016, p.165,166).

“
O plano da
salvação foi
concluído com
sucesso
”

II - OS INIMIGOS DOS FILHOS DE DEUS

Durante nossa caminhada com Deus temos que amadurecer na fé. Por isso, você deve se preparar, pois irá enfrentar alguns inimigos, sabia?

Há três adversários comuns à fé cristã, que você deverá enfrentar:

1. O Tentador

O Diabo vive tentando destruir os salvos em Cristo (1 Pe 5.8). Embora Jesus o tenha derrotado na cruz, ele ainda pode influenciar o homem ao erro. Ele costuma criar armadilhas em forma de pensamentos e sentimentos, semear dúvidas a respeito das verdades bíblicas, ou ainda nutrir frustrações.

Você deve blindar sua mente e seus sentimentos com a Palavra de Deus e se revestir do Seu poder através da oração para, assim, ter força e resistir ao Inimigo (Tg 4.7).

2. O mundo

O apóstolo João escreveu: "...o mundo todo está debaixo do poder do Maligno" (1 Jo 5.19b).

Então, o que devemos fazer diante dessa verdade bíblica?

Primeiramente, entenda que não devemos temer essa condição espiritual degradante do mundo, pois estamos em Cristo. Como um filho e uma filha de Deus, você foi chamado (a) para fazer a diferença nesse mundo carente de Deus.

Lembre-se de que o nosso chamado é ser santos nessa sociedade, para que a luz de Cristo, que está em nós, brilhe nas trevas (Mt 5.14). Estamos nessa missão.

A partir desse princípio, no seu dia a dia, aprenda a amadurecer a discernir o que te afasta e o que te aproxima de Deus.

Tenha um cuidado especial com as más amizades, com os influenciadores das redes sociais ou mesmo com as modas ditadas por aí. Faça boas escolhas!

3. A carne

A 'carne' é aquela força insistente dentro da pessoa que a conduz ao erro. Mesmo depois de salvos, ainda teremos que lutar contra a nossa inclinação para o pecado e para o mal.

Dos três inimigos da alma, esse é o mais perigoso, pois é como se um traidor morasse dentro de você (Gl 5.17).

É uma batalha constante. Não devemos fraquejar, mas pedir ajuda ao Espírito Santo para ganhar essa luta.

O sacrifício que Jesus fez na cruz foi suficiente. Ele venceu o mau, o pecado e a morte.

novo (Jo 3.3)" (Comentário do Novo Testamento Aplicação Pessoal. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, p.587-8).

II - AUXÍLIO TEOLÓGICO

Em João 17 podemos ler uma oração de Jesus pelos seus discípulos: "Não peço que os tires do mundo, mas que os guardes do Maligno. Assim como eu não sou do mundo, eles também não são. Que eles sejam teus por meio da verdade; a tua mensagem é a verdade. Assim como tu me enviaste ao mundo, eu também os enviei" (Jo 17.15-18).

"Jesus não orou para que Deus os tirasse do mundo para protegê-los do ódio e da perseguição que viriam, mas sim que eles fossem livres do mal – para que, em circunstâncias difíceis, não fosse presas fáceis do diabo. A única maneira de os crentes serem testemunhas para o mundo é serem testemunhas de Cristo no mundo. Nós precisamos levar a nossa mensagem, confiando na proteção de Deus. Jesus não era parte do sistema do mundo, liderado por Satanás (na verdade, Ele tinha sido tentado com esta finalidade e tinha se recusado a ceder – veja Mateus 4.1-11). Os crentes também não são parte do mundo, porque nasceram de

III - SEGUROS NO AMOR DE DEUS

1. Nossa perfeita salvação

Nossa segurança em Cristo nos garante a salvação (Hb 5.9). Uma salvação que é perfeita, poderosa, grande e que foi conquistada pelo Senhor Jesus na cruz do calvário.

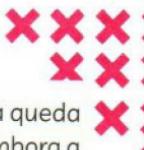
A Bíblia diz: "quem ficar firme até o fim será salvo" (Mt 24.13). Nós temos uma eterna salvação, porque ela foi providenciada pelo próprio Deus, mas não temos a garantia de viver pecando e não sofrer as consequências, pois o salário do pecado é a morte (Rm 6.23).

Observe que, em Romanos 8.38, 39, quando Paulo afirma que "nada" nos separará do amor de Deus, ele enumera alguns exemplos, mas não cita, dentre eles, o pecado, pois esse nos separa de Deus e pode ameaçar a nossa salvação (Hb 6.4-6).

2. A certeza da salvação

Como podemos ter certeza da salvação? Está escrito: "O Espírito de Deus se une com o nosso espírito para afirmar que somos filhos de Deus" (Rm 8.16). Ou seja, Deus, de modo amoroso, testifica dentro do cristão que ele é salvo.

E se você tiver dúvidas? Nesses momentos, leia o que a Bíblia também diz: "Pois, se o nosso coração nos condena, sabemos que Deus é maior do que o nosso coração e conhece tudo" (1 Jo 3.20). Que coisa maravilhosa!



III - AUXÍLIO TEOLÓGICO

"É possível a perda da salvação. Rejeitamos a afirmação segundo a qual "uma vez salvo, salvo para sempre", pois entendemos à luz das Sagradas Escrituras que, depois de experimentar o milagre do novo nascimento, o crente tem a responsabilidade de zelar pela manutenção da salvação a ele oferecida gratuitamente: 'Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mau e infiel, para se apartar do Deus vivo' (Hb 3.12).

Não há dúvida quanto à possibilidade do salvo perder a salvação, seja temporariamente ou eternamente. Mediante o mau uso do livre arbítrio, o crente pode apostatar da fé, perdendo, então, a sua salvação [...]. Finalmente, temos a advertência de Paulo aos coríntios: 'Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe não caia' (1 Co 10.12). Aqui temos men-

cionada a real possibilidade da queda da graça. Assim, cremos que, embora a salvação seja oferecida gratuitamente a todos os homens, uma vez adquirida, deve ser zelada e confirmada" (SOARES, Esequias (Organizador). **Declaração de Fé das Assembleias de Deus.** Rio de Janeiro: CPAD, 2017, p. 114).

CONCLUSÃO

O plano da salvação foi completado com perfeição. O sacrifício que Jesus fez na cruz foi suficiente. Ele venceu o mau, o pecado e a morte.

Agora, somos convidados a viver em santidade e fidelidade a Deus, por meio da fé. Por isso, tenha cuidado com os inimigos do filhos de Deus e permaneça vigilante diante das coisas e situações que podem te afastar de Deus. Mas, acima de tudo, confie no amor e na graça do Pai. Em Cristo estamos seguros.

VAMOS PRATICAR

Relacione a primeira coluna com a segunda, marcando com a letra correspondente.

A. Ele ainda pode influenciar o homem ao erro. Ele costuma criar armadilhas em forma de pensamentos e sentimentos, semear dúvidas a respeito das verdades bíblicas, ou ainda nutrir frustrações.	<u>B</u> "Está tudo completado!"
B. Jesus, pregado na cruz, disse...	<u>C</u> Nossa eterna salvação.
C. Ela foi providenciada pelo próprio Deus, mas não temos a garantia de viver pecando e não sofrer as consequências, pois o salário do pecado é a morte.	<u>D</u> A Carne.
D. Dos três inimigos da alma, este é o mais perigoso, pois é como se um traidor morasse dentro de você.	<u>A</u> O Diabo.

MINHAS IDEIAS



Pense Nisso

Data
/ /



A IMPORTÂNCIA DA FÉ



LEITURA BÍBLICA

Efésios 2.8-10

“

A MENSAGEM

“Sem fé ninguém pode agradar a Deus, porque quem vai a ele precisa crer que ele existe e que recompensa os que procuram conhecê-lo melhor.”

Hebreus 11.6

”



Devocional

Segunda >> 1Co 13.13

Terça >> Hb 11.4

Quarta >> Lc 17.19

Quinta >> Rm 4.3

Sexta >> Mt 17.20

Sábado >> Hb 11.1



Objetivos

- » **DEFINIR** o que é fé;
- » **MOSTRAR** por qual razão a fé é importante para o crente em Jesus;
- » **EXPLICAR** como desenvolver a fé em Deus.

Ei Professor!

Nós somos cristãos e, como a Bíblia diz, "...vivemos pela fé e não pelo que vemos" (2 Co 5.7). Algumas vezes, amigos e familiares não cristãos podem estranhar nosso comportamento, princípios e atitudes. Isso acontece porque eles não compartilham da mesma cosmovisão.

Você já se deparou com alguém questionando suas escolhas ou sua inteligência ou até mesmo sua "saúde mental" por acreditar na existência de um Deus? Você, em algum momento, ficou sem resposta para esse tipo de ataque à sua fé?

Bem, passar por isso não é fácil. Porém, sabemos que nossa fé está muito bem fundamentada, na Palavra de Deus e no relacionamento pessoal que temos com o Senhor. Cremos em um Deus invisível, porém forte, poderoso e presente.

Ponto de Partida

Nesta lição vamos tratar profundamente sobre um aspecto fundamental da nossa espiritualidade: a fé. Jesus disse que se tivéssemos fé "como um grão de mostarda", milagres aconteceriam (Mt 17.20, Lc 17.6).

Tendo essa palavra em perspectiva, propomos que você inicie a lição distribuindo sementes de mostarda entre os alunos. Mostre, também, a fotografia de um pé de mostarda. —Você pode adaptar a dinâmica utilizando qualquer outra semente.

Depois leia em voz alta Mateus 17.20. E pergunte aos alunos o que eles entenderam da mensagem de Jesus. Permita que cada aluno (a) compartilhe suas impressões. Após, introduza sua aula falando sobre o poder da fé no Deus Todo-Poderoso.

Vamos Descobrir

Hoje trataremos de um tema que muitas vezes é ignorado: a fé. Alguns zombam daqueles que acreditam que há um Deus no Céu e vivem para obedecê-lo.

Nessa lição veremos a importância da fé para o cristão e vamos descobrir como podemos desenvolvê-la. Preste bem atenção porque, certamente, você aprenderá argumentos para defender seu jeito de viver como cristão.

Hora de Aprender

I - O QUE É FÉ?

1. Uma certeza

Para você, o que é fé? A Bíblia apresenta uma linda definição: "A fé é a certeza de que vamos receber as coisas que esperamos e a prova de que existem coisas que não podemos ver" (Hb 11.1). Ela é a plena confiança de que Deus está no controle de tudo; pela fé cremos que a Palavra de Deus é verdadeira; por ela temos a absoluta confiança nas providências do Pai.

2. Uma segurança no caminho

A fé não é um absurdo; ela não é sinal de falta de inteligência ou razão. Ao contrário, como afirma um grande teólogo "é impossível crer sem pensar". Entretanto, a fé é maior que a razão, e justamente por isso, para alguns, ela pode parecer loucura.

E por que a fé não é "um absurdo"? Porque ela vem pelo ouvir a Palavra de Deus (Rm 10.17). Assim, o ponto inicial da fé é a Palavra de Deus. Dessa forma, pode-se resumir assim: crer é acreditar

que aquilo o que Deus diz é verdade! Então, você está disposto a crer, apesar de, às vezes, parecer loucura para os homens?

I - AUXÍLIO DIDÁTICO

"Neste capítulo (Hebreus 11) tão conhecido e maravilhoso, a fé é explicada como sendo o firme fundamento de que as coisas que se esperam irão acontecer. A fé inicia-se quando se crê no caráter de Deus, ou seja, que Ele é quem diz ser. A fé culmina com a crença e a confiança nas promessas de Deus, ou seja, que Ele irá fazer o que diz que irá fazer. Para os crentes, no entanto, a 'esperança' é um desejo baseado na certeza, e a certeza está baseada no caráter de Deus.

A fé é a prova das coisas que se não veem, significando que nós temos a plena confiança de que Deus irá cumprir as suas promessas, mesmo que ainda não vejamos nenhuma evidência. Nestas promessas, estão incluídas a vida eterna, as recompensas futuras, o céu, e assim por diante. A fé considera que estas coisas são tão reais quanto o que pode ser percebido com os olhos. Esta convicção sobre as promessas não visíveis de Deus permite que os cristãos perseverem na sua fé, independentemente da perseguição, da oposição, e das tentações" (**Comentário do Novo Testamento Aplicação Pessoal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2010, p. 629).

II - POR QUE A FÉ É IMPORTANTE?

1. A salvação é pela fé

Jesus Cristo pagou com a própria vida a nossa dívida com Deus e, quando o aceitamos, pela fé, somos salvos.

**A fé sem obras é morta,
pois é através das obras que demonstramos a nossa fé.**

Portanto, recebemos a salvação pela Graça. Assim, sem fé em Jesus ninguém poderá chegar ao Céu.

A Bíblia diz que Jesus nos deu a fé (Jd v. 3) e a "aperfeiçou" (Hb 12.2). Ele fez isso tudo para que fôssemos seus amigos para sempre (Tg 4.4). Como o Senhor é bom!

2. A fé nos impulsiona ao bem

A fé nos leva a fazer coisas boas como, por exemplo, orar, ler a Bíblia, falar a verdade, buscar a justiça e ser bondoso com o próximo (Ef 2.8-10). Assim, a fé e as boas ações caminham de mãos dadas (Tg 2.26).

E, por esse motivo, o apóstolo Tiago fala que a fé sem obras é morta, pois é através das obras que demonstramos a nossa fé (Tg 2.18); pelas nossas atitudes damos testemunho do poder transformador de Deus.

3. A fé nos conduz ao futuro

Além de tudo isso, a fé em Deus nos leva para lugares altos na vida cristã. Ela é o portão para o futuro. O que seria de Abraão, Moisés, Davi e Paulo sem a fé? Resposta: seriam homens que nunca experimentariam o melhor de Deus. Mas como eram homens de

fé, o Senhor escreveu seus nomes na história (Hb 11.8,24 e 32).

Siga o exemplo deles, guarde a Palavra de Deus no seu coração, preserve sua fidelidade e você verá como a sua fé irá impactar o seu futuro.

II - AUXÍLIO DIDÁTICO

"Arriscamos tudo de mais precioso em nossas vidas em promessas feitas. E espera-se que as promessas sejam mantidas —por nossos pais, cônjuges e amigos. Assim, quando se trata de esperar no compromisso de Deus para conosco, é como em qualquer outro relacionamento. Sabemos que fixar nossas esperanças em promessas sempre se resume a uma coisa no final: confie na pessoa que prometeu. Quanto mais confiamos em quem fez a promessa, mais confiança e esperança temos de que a promessa será mantida. É por isso que, para as pessoas de fé, conhecer a Deus é o mais importante [...].

Ele nos dá razão para acreditar que aquilo que promete é um compromisso no qual podemos confiar. Uma das afirmações mais enfáticas nas Escrituras é 'Não te deixarei, nem te abandonarei'. No grego, o versículo contém dois negativos duplos, como se dissesse 'Eu nunca, nunca mesmo, irei abandoná-lo'. Uma promessa como essa significa que não devemos nos sentir culpados se duvidarmos? Não. Nossas dúvidas estão apenas nos dizendo que não conhecemos aquele que fez a promessa bem o suficiente para confiarmos na promessa [...].

Quando colocamos nossa esperança em um Deus que não podemos ver,

ouvir ou tocar, estamos vivendo pela fé. E até a fé tão pequena quanto uma semente minúscula pode realizar feitos poderosos. É por isso que as pessoas de fé, não importa quanta fé elas tenham, depositam a confiança no fato de que o Criador do universo cumpre suas promessas" (PARROTT, Les. **Você é Mais Forte do que Pensa**. 1º ed., Rio de Janeiro: CPAD, 2014, p. 56, 57).

III - DESENVOLVENDO A FÉ

1. Fé x Sentimentos

É muito comum que em algum momento da caminhada cristã surjam dúvidas e incertezas. Isso pode acontecer porque o ser humano tende a se mover pelos sentimentos, e, por isso, tem a necessidade de sentir alguma sensação para confirmar sua fé.

Embora os sentimentos sejam importantes para experimentar a presença de Deus, não podemos, porém, confundi-los com a fé. Esta deve estar baseada na plena confiança que temos no Senhor (Hb 11.1). Ela também é confirmada pelo Espírito Santo na vida do crente (1 Co 2.11,12). Por tanto, se apoie na segurança das Escrituras e no poder de Deus. Assim, é possível ter uma experiência viva com o Deus da Palavra (Rm 10.17).

2. Crescendo na fé

A fé é fundamental e ela cresce quando enraizamos em nossos corações a verdade bíblica. Ou seja, quando buscamos profundamente os desígnios do Pai e colocamos em prática os seus princípios.

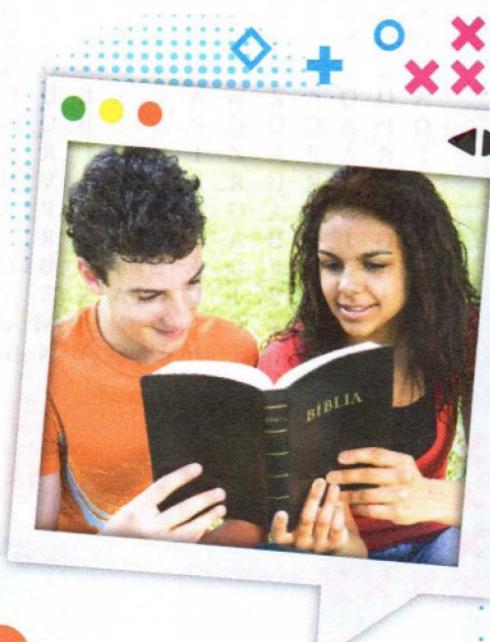
Assim, da mesma forma que uma semente de mostarda cresce (Mt 13.31,32),

nossa fé também deve crescer. Esse processo acontece quando a vida do crente é alicerçada no estudo da Palavra de Deus e no relacionamento com o Senhor por meio da oração.

III - AUXÍLIO TEOLÓGICO

"Os discípulos disseram a Jesus: 'Acrescenta-nos a fé'. Jesus não respondeu diretamente o que eles diziam, porque a quantidade de fé não é tão importante quanto a sinceridade. O que é a fé? É a completa dependência de Deus e a vontade de fazer a sua vontade.

Um grão de mostarda é pequeno, mas está vivo e cresce. Como uma semente minúscula, uma pequena quantidade de fé sincera em Deus irá criar raízes e crescer. Os apóstolos não precisavam ter mais fé; uma pequena semente de fé era suficiente, se estivesse viva e crescendo.



Jesus mostrou uma amoreira e disse que até mesmo um pouco de fé conseguiria arrancá-la e lançá-la ao mar. As amoreiras crescem até grandes alturas (quase 12 metros).

O Evangelho de Mateus registra um ensinamento semelhante a este, quando Jesus disse que se poderia dizer a um monte que se jogasse ao mar (Mt 21.21). É o poder de Deus e não a fé em que arranca árvores e move montanhas, mas a fé precisa estar presente para que Deus possa trabalhar.

Mesmo uma pequena 'semente' de fé é suficiente. Existe grande poder mesmo numa pequena fé, quando Deus

está presente" (**Comentário do Novo Testamento Aplicação Pessoal**. CPAD, 2010, p. 429,430).

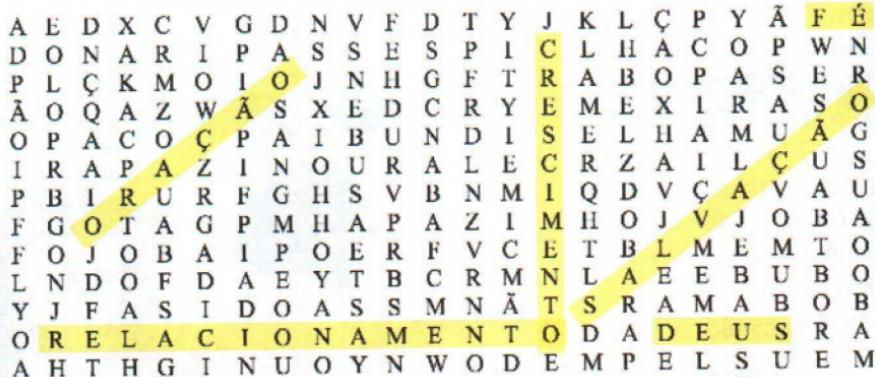
CONCLUSÃO

Aprendemos hoje sobre a importância da fé para a nossa vida. Através dela compreendemos que Jesus nos ama, morreu por nós e um dia voltará, a fim de nos levar para junto dEle para sempre.

É pela fé que entendemos que Ele deseja sempre o melhor para nós e, por isso, devemos confiar plenamente no Seu poder e em Sua vontade, que é boa, agradável e perfeita (Rm 12.2). Creia em Deus e você verá o sobrenatural!

VAMOS PRATICAR

Encontre as 6 palavras relacionadas ao tema da lição.



1. Fé

2. Crescimento

3. Oração

4. Salvação

5. Deus

6. Relacionamento

MINHAS IDEIAS

Pense Nisso

Quando lemos na Bíblia declarações como "sem fé ninguém pode agradar a Deus" (Hb 11.6) ou "o justo viverá da fé" (Hb 10.38 - ARC), percebemos a relevância do tema. Não foi em vão que os discípulos de Jesus pediram: "— Aumente a nossa fé" (Lc 17.5). E você, tem muita fé? Se não, peça a Deus, que Ele lhe dará!



Data / /



SALVOS PARA MUDAR O MUNDO

LEITURA BÍBLICA

Marcos 16.15-18;
Mateus 28.18-20



A MENSAGEM

"Os discípulos foram anunciar o evangelho por toda parte. E o Senhor os ajudava e, por meio de milagres, provava que a mensagem deles era verdadeira."

Marcos 16.20



Devocional

Segunda >> At 1.8

Terça >> Is 6.8

Quarta >> Rm 1.16

Quinta >> 1 Co 9.22

Sexta >> Lc 19.10

Sábado >> Mt 24.14

Objetivos

- » EXPLICAR como a Igreja Primitiva, em Jerusalém, cumpriu sua missão;
- » DEMONSTRAR como o Evangelho transformou o mundo;
- » SABER como ganhar o mundo para Cristo.



Ei Professor!

Você já sabe qual a missão que Deus estabeleceu para a sua vida neste mundo? Se não sabe, Deus quer lhe revelar.

A missão de todos nós é mudar o mundo, ou seja: influenciá-lo positivamente, a fim de que pessoas conheçam a Deus. Mas como fazer isso?

Há algumas perguntas relevantes para identificar sua missão:

1) Qual a atividade que lhe empolga ou que faz seu coração arder?

2) O que você faz melhor? Ou seja, qual sua habilidade primordial?

3) O que lhe motiva para realizar essa ideia? Servir aos outros? Se a última resposta for positiva e as demais forem ações edificantes, provavelmente, você está diante do seu chamado.

Ponto de Partida

Professor (a), estamos chegando ao final do trimestre. Hoje é a penúltima aula. Que tal fazer algo diferente e marcante para a classe?

Convide uma pessoa para contar um testemunho ou uma experiência que ilustre o quanto um pequeno gesto cristão pode mudar a vida de alguém.

Pode ser um pastor, uma dirigente de círculo de oração ou mesmo um membro da igreja.

O relato deve ser breve, no máximo dez minutos. Não precisa ser algo grande, milagroso; só precisa ser real; um relato que toque as vidas das pessoas.

Assim, seus alunos perceberão, na prática, que como cristãos podemos influenciar o mundo com nossa fé e atitude.

Vamos Descobrir

Você sabe qual a sua missão no mundo? Jesus estabeleceu um grande propósito para a sua Igreja.

Nesta aula você vai aprender como os cristãos do primeiro século cumpriram esse chamado e o que aconteceu com o mundo quando o Evangelho foi pregado, sob o poder do Espírito Santo.

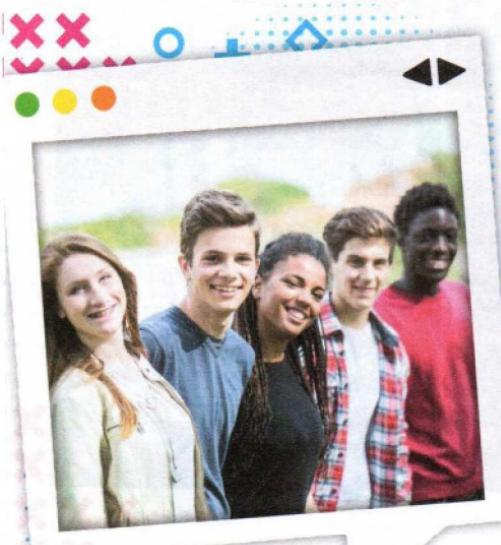
Mesmo após 2 milênios de cristianismo ainda encontramos muitos desafios na evangelização. Nossa geração ainda pode fazer muito pelo Reino de Deus. E já está na hora de descobrir a sua missão! Você está pronto (a)?

Hora de Aprender

I - A IGREJA E SUA MISSÃO TRANSFORMADORA

1. A Igreja Primitiva em Jerusalém

Após o Batismo no Espírito Santo, os cristãos primitivos, em Jerusalém, experimentaram um grande avivamento.



Eles estavam dispostos a falar de Jesus incansavelmente, compartilhavam seus bens uns com os outros, de maneira que não havia entre eles quem tivesse necessidade de roupa e comida. Eles participavam da Santa Ceia e levavam uma vida de oração. Com isso, milagres extraordinários aconteciam cotidianamente e muitos se convertiam ao Evangelho (At 2.42-47).

Com as pessoas sendo transformadas, o mundo ao redor delas também começou a ser mudado. Algum tempo depois, o Cristianismo tomou proporções universais e a história foi dividida em duas fases: antes e depois de Cristo.

2. Uma poderosa comunidade perseguida

Milagres aconteciam frequentemente no meio da igreja cristã do primeiro século. O sobrenatural estava presente na vida cotidiana dos primeiros cristãos.

O poder de Deus se manifestava de maneira tão intensa, que os doentes ficavam nas ruas esperando o apóstolo Pedro passar, porque quando a sombra dele os cobria, eram curados (At 5.15,16). Noutras ocasiões, mortos ressuscitaram e o nome do Senhor sempre era glorificado (At 9.39-41; 20.9-12).

I - AUXÍLIO TEOLÓGICO

A perseguição dispersa os crentes: "Depois do martírio de Estevão, os judeus prosseguiram com sua perseguição aos seguidores de Cristo. O homem apresentado como Saulo (At 8.1) provou ser um grande líder na sua ampla campanha de intolerância e terror. A

partir de uma perspectiva humana, isto representava uma triste mudança nos acontecimentos; a partir de uma perspectiva divina, isto produzia um bem muito maior.

Os cristãos que tinham estado em Jerusalém, agora, eram forçados a migrar para as regiões vizinhas da Judeia e de Samaria... cumprindo assim a segunda parte do mandamento de Jesus (Atos 1.8). Evidentemente, eles estiveram relativamente confortáveis nas proximidades de Jerusalém. Tudo isso foi instantaneamente transformado com a morte de Estevão, e a perseguição resultante" (**Comentário do Novo Testamento Aplicação Pessoal** Rio de Janeiro: CPAD, 2010, p.657, 658).

II - VIVENDO EM UM MUNDO MELHOR

1. Transformando o mundo em redor

O Cristianismo não mudou apenas o calendário, mas também impactou os valores morais da humanidade. Com a mensagem de Jesus, pregada pelos discípulos, por exemplo, as mulheres foram valorizadas e os judeus e não judeus (gentios) puderam se tornar irmãos.

O Evangelho de Jesus chamava todas as pessoas para Deus, independente da sua cor de pele, nacionalidade ou situação financeira, pois Deus não faz acepção de pessoas (At 10.34,35).

Além de muitas contribuições sociais e culturais, a mais expressiva bênção que o cristianismo trouxe para o mundo foi espiritual: pela pregação da mensagem de Jesus, a humanidade conheceu o Caminho de volta para Deus: Jesus Cristo.

O maior diferencial da Igreja cristã do primeiro século foi a sua capacidade de amar.

2. Caíndo na simpatia do povo

A Igreja em Jerusalém tinha um grande diferencial. E não era apenas os milagres, testemunhos e pregações cheias de poder. O maior diferencial dessa igreja foi a sua capacidade de amar. Foi principalmente por isso que os cristãos caíram na simpatia do povo (At 2.47).

A Bíblia diz que todos os dias pessoas se convertiam. Isso acontecia porque, onde há amor verdadeiro, o Espírito Santo tem liberdade para atuar. Assim, quando os apóstolos testemunhavam do Senhor, multidões vinham a Cristo. E hoje? Isso ainda acontece? Será que vivemos o padrão de amor ensinado por Jesus? Leia 1 Coríntios 13.1-7 e veja o padrão do amor de Deus.

II - AUXÍLIO TEOLÓGICO

"Uma palavra grega singular, que aparece 11 vezes no Novo Testamento, sendo 10 no livro de Atos, nos ajuda a entender o caráter único da comunidade Cristã. *Homothumadon* é composta por duas palavras que significam 'correr juntos' e 'em união' [...].

Às vezes estudamos os primeiros capítulos do livro de Atos, como se eles retratassem uma igreja que está perdida —como se a unidade, o amor e a experiência da presença de Jesus fossem coisas que na verdade não pudessem ser nossas hoje. Não vamos cometer esse erro. O Espírito de Deus ainda é uma realidade presente. *Homothumadon* ainda é possível no mundo fragmentado e impessoal de hoje. [E] se procurarmos uma razão para o vazio em nossa própria experiência, devemos olhar primeiramente para nossa hesitação em compartilhar com os nossos irmãos e irmãs [...].

A Igreja, a nova comunidade que Cristo formou, está aqui hoje. Nós somos a Igreja. E Deus [...] orquestrará nossa vida de acordo com sua maravilhosa unidade" (RICHARDS, L. O. **Comentário Histórico-Cultural do Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017, p. 257, 258).

III - GANHANDO O MUNDO PARA CRISTO

1. Saindo da zona de conforto

Jesus disse aos discípulos que pregassem o Evangelho em todos os lugares (Mc 16.15), mas, como disse o pastor Alexandre Coelho, "infelizmente, os cristãos de Jerusalém demoraram a obedecer à ordem de ir (...) e Deus levantou uma perseguição para dispersá-los" (*O vento sopra onde quer*, p. 143).

Deus os incomodou, tirando-os da "zona de conforto" que era Jerusalém,

e eles saíram pregando o Evangelho por todos os lugares por onde iam passando.

O Senhor tinha o projeto de alcançar o mundo inteiro com a mensagem da salvação. E foi o que aconteceu.

2. Evangelizando o mundo

Os cristãos começaram a evangelizar o mundo e nunca mais pararam. Missionários como Paulo, Lucas e Barnabé no Século I, e tantos outros ao longo desses dois milênios de Cristianismo, trouxeram a luz da mensagem da salvação a muitos povos e nações.

Em nosso país, a mensagem do Evangelho, junto como o anúncio do Pentecostes — como pregada na igreja primitiva —, chegou no início do Século XX, com o envio de dois missionários suecos, Gunnar Vingren e Daniel Berg.

Hoje, mais de cem anos apóis, continuamos pregando que "Jesus salva, cura, batiza no Espírito Santo e em breve voltará".

O tempo passa, as ideologias são alteradas, os homens se corrompem, mas o Evangelho continua o mesmo, pois no Senhor "não há mudança, nem sombra de variação" (Tg 1.17b - ARC).

III - AUXÍLIO TEOLÓGICO

"Os discípulos de Jesus foram missionários. Alguns deles tiveram uma experiência missionária quando enviados por Jesus aos lugares onde Ele deveria ir. (...) Aqueles homens não tinham dúvida de que Jesus é o Filho de Deus, que ressuscitou, que lhes enviou



o Santo Espírito e que estaria com eles todos os dias.

Foi esse ardor que os moveu para tornar o nome de Jesus conhecido em sua época [...]. A ordem de Jesus era clara: que seus discípulos fossem suas testemunhas em Jerusalém, Judeia, Samaria e até os confins da Terra. Da mesma forma que Ele ordenou que os discípulos estivessem esperando o cumprimento da promessa de revestimento de poder em Jerusalém – o que eles fizeram em oração e foram cheios do Espírito Santo – o Senhor ordenou que os discípulos se dirigessem a esses lugares para falarem ao seu respeito [...]. Os discípulos deveriam falar do Senhor simultaneamente. Mesmo com as diferenças culturais existentes nesses lugares, os seguidores de Jesus deveriam alcançar a todos." (COELHO, Alexandre. **O vento sopra onde quer.** Rio de Janeiro: CPAD, 2018, p.142, 143).

“Foi esse ardor que os moveu para tornar o nome de Jesus conhecido”



CONCLUSÃO

A igreja primitiva, em Jerusalém, mudou as estruturas do mundo pela força transformadora da mensagem do Evangelho.

E nós também, que compomos a Igreja no século XXI, somos chamados por Deus para cumprir nossa missão de ganhar o mundo para Cristo.

As multidões estão com sede de salvação e você pode fazer a diferença! Fale de Jesus para seus amigos e para sua família! Seja uma testemunha de Cristo onde você estiver!

VAMOS PRATICAR

1. Os cristãos primitivos, em Jerusalém, experimentaram um grande avivamento; quem causou esse movimento?

O Espírito Santo.

2. Desde o início da igreja, três características ficaram acentuadas. Quais foram?

A Igreja Primitiva vivia em comunhão, experimentava milagres e sofria perseguição.

3. De que forma você pode cooperar cumprindo a ordem de Cristo em espalhar o Evangelho?

Resposta pessoal.

MINHAS IDEIAS



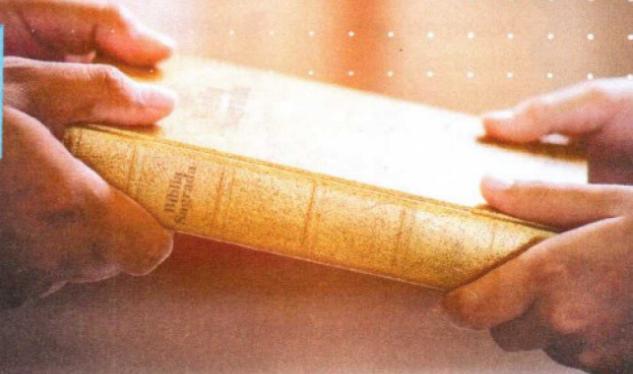
Pense Nisso

Nós somos um sinal vivo da presença de Deus, um testemunho completo do seu amor e da sua graça.

Nossas ações, palavras, atitudes e relacionamentos precisam comprovar o nosso relacionamento com Jesus.

É assim, com pequenas atitudes, que vamos ganhar pessoas para Cristo!

Data
/ /



AS PROMESSAS BÍBLICAS PARA OS SALVOS

LEITURA BÍBLICA

João 14.1-3

“

A MENSAGEM

“E o que o próprio Cristo prometeu dar a todos nós foi isto: a vida eterna.”

1 João 2.25

”



Devocional

Segunda >> Dt 28.8

Terça >> Ef 1.3

Quarta >> Hb 4.9

Quinta >> 2 Pe 1.4

Sexta >> 1 Ts 4.16,17

Sábado >> 2 Pe 3.9

Objetivos

- » **COMPREENDER** o que é a prosperidade bíblica;
- » **ENTENDER** quais são as principais bênçãos espirituais à disposição dos crentes;
- » **CONHECER** as bênçãos celestiais.

Ei Professor!

A Bíblia apresenta muitas bênçãos que vêm da parte de Deus para os seus filhos e filhas.

Deus é um Pai bom, generoso e misericordioso. Além da maravilhosa salvação, que recebemos por Sua Graça, Ele ainda nos dá bênçãos espirituais, materiais e celestiais.

Certamente você já recebeu alguns presentes da parte de Deus. Então, que tal fazer um exercício de gratidão?

Faça uma lista das bênçãos que você recebeu de Deus nos últimos meses. Pense com carinho e reflita com atenção. Anote, mesmos as bênçãos mais simples.

Após, ore ao Senhor e agradeça uma por uma. Glorifique à Deus por sua bondade.

Ponto de Partida

Chegamos à última aula do trimestre. —Glória a Deus! Você e seus alunos tiveram uma grande jornada de aprendizagem e crescimento.

Antes de iniciar a lição, recorde eles os melhores momentos e as boas experiências que vocês tiveram nos últimos meses.

Separe um tempo para celebrar, agradecer a Deus e assim, promover uma confirmação positiva da presença de cada aluno (a) na Escola Dominical. Parabenize os alunos (as) que não tiveram nenhuma falta.

Se possível, organize um lanche especial para encerrar e incentive a participação de todos no próximo trimestre.



Vamos Descobrir

Hoje vamos aprender o que Deus prometeu nos dar se formos fiéis a Ele até o fim.

Trataremos, a princípio, sobre bênçãos materiais. Quem não precisa de uma coisa ou outra? E como é bom quando as recebemos.

Depois subiremos mais um degrau: estudaremos algumas bênçãos espirituais: salvação, batismo com o Espírito Santo e dons espirituais.

No tópico final, subiremos outro nível e falaremos das bênçãos celestiais — as eternas — que jamais perderemos.

Hora de Aprender

I - BÊNÇÃOS MATERIAIS

Você sabe que é a prosperidade bíblica? Prosperidade não é a ausência de problemas. Jesus disse aos discípulos que eles — por renunciarem ao mundo para servi-lo — receberiam nesta vida cem vezes mais (Mc 10.30). Ou seja, o seguidor de Jesus que é fiel é uma pessoa abençoada e próspera; entretanto, poderá enfrentar dificuldades na vida.

Ser próspero, assim, significa ser bem-sucedido ou viver bem, mesmo enfrentando alguns problemas (Sl 1.3). Portanto, a pessoa próspera não é, necessariamente, aquela que possui riqueza e saúde, mas sim a que tem todas as suas necessidades de ordem espiritual e material supridas em Cristo.

Jesus, os apóstolos e a igreja primitiva enfrentaram muitos momentos de dor e de dificuldades. Vemos na

Bíblia ensinamentos claros sobre as desaventuranças da vida cristã.

Por exemplo, em Mateus 5.11, Jesus alerta sobre os caluniadores; Paulo também instrui a Timóteo a cerca de uma possível perseguição (2 Tm 3.12) e compartilha que foi abandonado por seus amigos no pior momento da sua vida (2 Tm 4.16).

Mesmo assim, os seguidores de Jesus nunca ficaram desassistidos a ponto de serem destruídos. Jamais! Mas sempre contaram com a presença de Deus, ainda que passando por dificuldades na vida. Isso aconteceu com eles e acontece conosco também. Que nós, como eles, em tudo sejamos gratos, independentemente dos problemas.

Que possamos aprender com as palavras do apóstolo Paulo: “Sei o que é estar necessitado e sei também o que é ter mais do que é preciso. Aprendi o segredo de me sentir contente em todo lugar e em qualquer situação, quer esteja alimentado ou com fome, quer tenha muito ou tenha pouco. Com a força que Cristo me dá, posso enfrentar qualquer situação” (Fp 4.12,13).

I - AUXÍLIO DIDÁTICO

“Muitos cristãos têm perguntado a si mesmos por que não são alcançados pelas bênçãos de Deus (refiro-me aqui às bênçãos materiais); quando passamos a analisar esse assunto dentro do contexto da Palavra de Deus, descobrimos, através dela, o caminho e a maneira correta através dos quais podemos alcançar e sermos alcançados pelas bênçãos que fluem de Deus.

São inúmeros os exemplos disso, tanto no Antigo como no Novo Testamento. Eles mostram Deus chamando o homem com dois objetivos: no primeiro, o propósito do Senhor é salvar a sua alma mediante o perdão. A partir daí, todas as bênçãos espirituais que estão em Cristo são liberadas (Ef 1.3). No segundo, o propósito de Deus é nos abençoar materialmente, com tudo aquilo que é necessário para suprir todas as nossas necessidades (2 Cr 14.10; Mt 19.29; Fp 4.19).

Em Deus está o poder tanto do querer como do efetuar: 'Como pensei, assim sucederá; e, como determinei, assim se efetuará' (Is 14.24b; Fp 2.13), e em nós está o desejo: '... o desejo dos justos Deus o cumprirá' (Pv 10.24b). É somente crer" (SILVA, Severino Pedro. **O crente e a prosperidade**. Rio de Janeiro: CPAD, 2001, p. 13,14)

II - BÊNÇÃOS ESPIRITUAIS

1. A salvação

Desfrutar da salvação em Cristo constitui-se em um grande privilégio. Você já pensou quantas pessoas vivem, neste mundo, perdidas, caminhando para o Inferno? Elas, muitas vezes, acham que estão certas nas coisas que fazem, mas quando estiverem diante de Deus, no Último Dia, para serem julgadas, receberão severa condenação.

Elas sofrerão os danos da segunda morte. A primeira morte é a natural; àquela que todos enfrentaremos, caso Jesus não volte antes. A segunda morte se refere à eternidade sem Deus; ela é a condenação final, após o julgamento de Deus (Ap 20.14). Que coisa triste, não é?

Entretanto, os filhos de Deus não passarão por isso. Ao contrário, viverão para sempre na presença do Pai.

2. O Batismo no Espírito Santo

Jesus prometeu que o Espírito Santo (Consolador) seria enviado para ficar conosco e isso aconteceu no dia de Pentecostes, quando todos foram cheios do poder de Deus (At 2.1-4).

O Batismo no Espírito Santo é uma promessa que foi feita para todos os crentes, em todos os tempos e devemos buscá-lo constantemente, até receber (Lc 24.49; At 1.4,5; 2.39).

3. Os dons espirituais

Os cristãos têm à disposição os dons espirituais. Eles são distribuídos conforme a vontade do Senhor. Algumas pessoas acreditam que esses dons não mais existem, pois teriam cessado após a morte dos apóstolos. Entretanto, não é assim que a Bíblia nos ensina.





Jesus prometeu dons aos seus discípulos (Mc 16.16-18); Paulo ordenou que orássemos pedindo os dons (1Co 12.31). E não há versículo algum na Bíblia que mostre que eles deixaram de ser distribuídos aos crentes.

A Bíblia fala que há diversidade nos dons. Deus é quem dá os dons, de acordo com os seus propósitos, para edificação da Igreja. Você sabe quais são eles? Na Carta de Paulo à igreja de Corinto, ele menciona alguns deles.

Em 1 Coríntios 12.7-11 conhecemos nove dons, que podemos dividir em três categorias:

- a) Dons de revelação
 - Palavra da sabedoria
 - Palavra da ciência
 - Discernimento de espírito

- b) Dons de poder
 - Fé
 - Dons de curar
 - Operação de maravilhas

- c) Dons de elocução
 - Profecia
 - Variedade de línguas
 - Interpretação de línguas

Já na Carta aos Romanos, podemos observar uma outra lista de dons, que também são distribuídos pelo Espírito (Rm 12.6-8). São eles...

- Anunciar a mensagem de Deus
- Serviço
- Ensino
- Trazer ânimo
- Repartir
- Liderança
- Ajudar aos outros

Quais desses dons você já pediu a Deus?

“
O Batismo no Espírito Santo é uma promessa.
”

II - AUXÍLIO TEOLÓGICO

“Cremos, professamos e ensinamos que os dons do Espírito Santo são atuais e presente na vida da igreja.

O Batismo no Espírito Santo é um dom: “e recebereis o dom do Espírito Santo” (At 2.38) e é para todos os cren tes: “Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos e a todos os que estão longe: a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar” (At 2.39); mas os dons do Espírito Santo, ou ‘espirituais’ na linguagem paulina: ‘Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes’ (1 Co 12.1) são restritos.

Esses dons são capacitações especiais e sobrenaturais concedidas pelo Espírito de Deus ao crente para serviço especial na execução dos propósitos divinos por meio da Igreja: ‘Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um para o que for útil’ (1 Co 12.7).

São recursos sobrenaturais do Espírito Santo operados por meio dos seres humanos, os crentes em Jesus, enquanto a Igreja estiver na Terra, pois, no céu, não precisaremos mais deles.

É por meio da Igreja que o Espírito Santo manifesta ao mundo o poder de

“
Deus é quem dá os
dons, de acordo
com os seus
propósitos.
”

III - AUXÍLIO TEOLÓGICO

Deus, usando os dons espirituais. Eles são dados à Igreja para sua edificação espiritual, seu conforto e seu crescimento espiritual" (SOARES, Esequias (Organizador). **Declaração de Fé das Assembleias de Deus.** Rio de Janeiro: CPAD, 2017, pp. 171,172)

III - BÊNÇÃOS CELESTIAIS

Jesus prometeu à sua Igreja um destino certo e seguro, o Céu— também chamado por Ele de “casa do meu Pai” (Jo 14.1). Um lugar preparado para todos os seus filhos fiéis. Quão maravilhoso será compartilhar de um mesmo lar com todos os santos e o nosso Senhor Jesus!

No Céu, viveremos em plena comunhão com a grande família de Deus. Lá, desfrutaremos do maná escondido e receberemos, cravado em uma pedra branca, um novo nome (Ap 2.17b); nos vestiremos com vestes brancas (Ap 3.5-6); teremos acesso a Árvore da vida (Ap 2.7b); também receberemos um galardão que já está preparado. Essas são algumas bênçãos celestiais que estão nos aguardando na vida futura.

O apóstolo João teve uma visão. Vejamos um pequeno trecho de Apocalipse: “Então vi um novo céu e uma nova terra. O primeiro céu e a primeira terra desapareceram, e o mar sumiu. E vi a Cidade Santa, a nova Jerusalém, que descia do céu. Ela vinha de Deus, enfeitada e preparada, vestida como uma noiva que vai se encontrar com o noivo” (Ap 21.1,2).

“João viu como esta cidade gigantesca descia à nova terra criada por Deus. A cidade era um quadrado, com seus lados medindo 2.240 quilômetros e com paredes de 60 metros de altura. Feita de ouro puro, ela era decorada com todos os tipos de pedras preciosas [...]. No centro desta cidade, estava Deus, o Cordeiro entronizado. A luz que vinha do seu trono iluminava toda a cidade. Do seu trono, fluía um rio da vida cristalino [...]. O povo de Deus, formado por todos os crentes, viverá nesta cidade magnífica, descrita como uma esposa ataviada para o seu marido – pura e radiante, pronta para se unir àquele a quem ama (veja também 21.9). Em 19.7-9, o povo de Deus, a Igreja, é descrito como uma esposa que se prepara para um banquete de casamento; aqui, a nova Jerusalém também é descrita como uma noiva [...]. Temos certeza de que haverá relacionamento na nova Jerusalém - primeiramente, entre Deus e o seu povo, e em segundo lugar, entre o povo de Deus” (**Comentário do Novo Testamento Aplicação Pessoal.** Rio de Janeiro: CPAD, 2010, p.913).

CONCLUSÃO

As coisas que o Senhor tem preparado para nós vão além do que podemos imaginar. "... O que ninguém nunca viu nem ouviu, e o que jamais alguém pensou que podia acontecer, foi isso o que Deus preparou para aqueles que o amam" (1 Co 2.9). Por isso, como diz

o hino 107 da Harpa Cristã, mantenhamo-nos firmes nas promessas de Jesus, louvando e permanecendo na dispensação do amor dEle.

Que possamos depositar a nossa confiança nas promessas do Senhor. E que a cada dia, Ele nos fortaleça para continuarmos fiéis até o fim.

VAMOS PRATICAR

1. Marque "V" para verdadeiro e "F" para Falso e corrija as que frases incorretas.

(F) A prosperidade bíblica se refere àquela pessoa que possui riquezas e saúde.

A prosperidade bíblica se refere àquela que a pessoa tem as suas necessidades de ordem espiritual e material supridas em Cristo.

(F) O crente fiel é uma pessoa abençoada, próspera, e nunca terá problemas.

O crente fiel é uma pessoa abençoada e próspera, porém, ainda assim, ele poderá ter problemas.

(V) Se permanecermos fieis até o fim, não sofreremos os danos da segunda morte.

(V) Jesus prometeu à sua Igreja um destino certo e seguro, o Céu.

Pense Nisso

Quais as vantagens de ser filho de um homem bom, muito rico e poderoso? O que esse filho ganhará? Por ser herdeiro, terá o direito de desfrutar o padrão de vida da sua família e, no final de tudo, herdará todas as coisas do pai. Da mesma maneira, os salvos em Cristo, ainda nesta vida, receberão cem vezes mais e, por fim, a vida eterna (Mc 10.30).



MINHAS IDEIAS

REFLETIR PARA ENSINAR EDUCAR PARA TRANSFORMAR

“A educação deve promover uma formação integral, incluindo aspectos éticos e espirituais. A cidadania não se resume à participação política, mas envolve a prática de valores que contribuem para uma convivência social mais justa e solidária.

Nesse sentido, a educação cristã deve promover a formação do caráter e da moral dos alunos, isto é, integrar a fé com a aprendizagem, promovendo não apenas o intelecto, mas também o crescimento moral, social e espiritual. Para tanto, a filosofia da educação cristã propõe que os educadores utilizem princípios bíblicos como base para suas práticas pedagógicas. A inclusão de valores religiosos no currículo escolar pode servir como complemento à educação secular, oferecendo uma perspectiva ética e moral que fortalece a formação cidadã.”

Douglas Baptista

pastor presidente da Assembleia de Deus de Missão do Distrito Federal, presidente da Sociedade Brasileira de Teologia Cristã Evangélica, do Conselho de Educação e Cultura da CGADB e da Ordem dos Capelões Evangélicos do Brasil.



NEM TUDO O QUE RELUZ É OURO

As heresias históricas não morreram ou desapareceram. Cada geração possui sua própria cota delas. As versões modernas continuam a atormentar as igrejas e a minar as boas novas de Jesus.

Heresias como pelagianismo, semipelagianismo e teologia da prosperidade, estão presentes até hoje, muitas vezes disfarçadas com novas roupagens, trazendo confusão e engando para muitas igrejas.

Para proteger nossas congregações de suas nefastas influências, nada melhor do que educá-las sobre as verdades bíblicas e teológicas acerca da pessoa de Jesus, de Deus e acerca da salvação.



cpad.com.br



ISSN 2175-4322

